O Evangelho segundo
MARCOS

1 [1]Um início[1] do Evangelho de Jesus Cristo, filho de Deus.[2]

João o Batizador

1 **2**Como está escrito nos profetas:[3] "Atenção, estou enviando o meu
mensageiro na tua frente, o qual preparará o teu caminho diante de ti."[4]
3"Uma voz clamando: 'Preparem no ermo o caminho do SENHOR,
façam retas as Suas veredas!'"[5] **4**João começou a batizar no ermo[6] e a
proclamar um batismo de arrependimento para perdão de pecados.[7]
5Aí, toda a região da Judeia e os de Jerusalém começaram a ir até ele,

---

[1] Não há artigo definido com 'início'; e é claro que os outros Evangelhos têm 'inícios' diferentes.

[2] Não há artigo definido com 'filho', o que enfatiza a qualidade inerente no substantivo, neste caso.

[3] Em vez de "nos profetas", em torno de 3.3% dos manuscritos gregos trazem 'no profeta Isaías' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont etc.). Os 96,7% estão corretos, mesmo porque a primeira citação é de Malaquias.

[4] Ver Malaquias 3.1.

[5] Ver Isaías 40.3. Mina tradução segue a da *Jewish Publication Society*, que reflete o paralelismo hebraico normal. Tanto a poesia como a prosa em hebraico fazem uso constante de expressões paralelas ou sinônimas. A partir do contexto em Isaías, parece claro que 'no ermo' trabalha com o verbo 'preparar', e não 'clamar'. Mas para que um caminho reto 'no ermo'? Qualquer estrada facilita a movimentação de pessoas e cargas, mas estrada reta numa extensão de terra acidentada é de grande utilidade. (Em verdade, Isaías 40.3-4 estaria descrevendo a construção de uma superestrada moderna.) João era a voz, mas era o povo que tinha de construir a estrada. E nós, então? Compete a nós construir semelhante 'estrada'? Caso que sim, como? No mínimo, deveríamos estar proclamando valores bíblicos ao mundo, utilizando todos os meios possíveis.

[6] Ele estava 'preparando o caminho do Senhor', e o fazia no ermo.

[7] Existem pessoas que se contorcem perante o sentido claro do Texto: João estava oferecendo perdão de pecados. Pois então, durante o Antigo Testamento, quem trouxesse um animal como sacrifício estava confessando ser pecador, e esperando ser perdoado. Na condição de arauto do Cordeiro de Deus, que iria providenciar o pagamento final e definitivo por pecado, João representava uma transição, do velho para o novo.

e todos iam sendo batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

6Ora, João vestia pano de pelos de camelo, e usava um cinto de couro na cintura; e comia gafanhotos e mel silvestre.[1] **7**E ele estava proclamando: "Após mim vem aquele que é meu Superior, cuja correia de sandália não sou digno, abaixando-me, de desatar.[2] **8**Eu, por um lado, tenho-vos batizado com água, mas Ele vos batizará com Espírito Santo."[3]

Batismo de Jesus

9Sucedeu naqueles dias que Jesus veio de Natsaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. **10**E logo que subiu a partir da água,[4] Ele viu os céus se abrindo e o Espírito, como uma pomba, descendo sobre Ele. **11**E veio uma **Voz** dos céus: "Tu és o Meu Filho, o amado,[5] em quem me deleito."[6]

---

[1] Mel é um alimento excelente; os 'gafanhotos' dele podem ter sido algo maior do que os nossos.

[2] Mateus diz, 'levar a sandália'; João certamente repetiu aquilo muitas vezes, e variou a frase.

[3] Não há artigo definido com 'Espírito Santo', de sorte que entendo que a frase deva ser considerada como sendo um nome próprio. Dois batismos são contrastados aqui: 1) João o agente, com água sendo o veículo; 2) Jesus o agente, com o Espírito Santo sendo o veículo. Um batismo onde o Espírito Santo é o agente é diferente dos dois acima – para uma discussão mais completa e detalhada, favor de ver "Batismos na Bíblia" no meu site: prunch.com.br. Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai, quando cremos para dentro dEle. A partir dali o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso 'novo homem'.

[4] Em vez de "a partir da água", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'da água' (como em praticamente todas a versões).

[5] Aqui e em Lucas 3.22 o episódio se apresenta da perspectiva de Jesus, ao passo que em Mateus 3.17 se apresenta da perspectiva de João. Assim como no dia de Pentecostes o Espírito Santo traduziu no ouvido dos estrangeiros presentes, entendo que aqui Jesus ouviu uma coisa e João outra. Ver também "'Este é' ou 'Tu és'?" no meu site: prunch.org.

[6] A Trindade se manifesta claramente aqui: voz = Pai, Jesus = Filho, pomba = Espírito Santo. Aquilo foi uma confirmação importante para Jesus.

Jesus testado por Satanás

12Em seguida o Espírito O impeliu para o ermo.[1] **13**E Ele ficou ali no ermo quarenta dias sendo testado[2] por Satanás; e estava com os animais silvestres;[3] e os anjos O serviam.[4]

Jesus ministra na Galileia

14Depois que João foi encarcerado,[5] Jesus foi para a Galileia,[6] proclamando o Evangelho do Reino[7] de Deus **15**e dizendo: "O tempo se cumpriu e o Reino de Deus se aproximou. Arrependam-se e creiam no Evangelho."[8]

Jesus chama quatro pescadores

16E andando à beira do mar da Galileia, Ele viu Simão e seu irmão André, de Simão,[9] lançando uma tarrafa ao mar,[10] porque eram pescadores. **17**Aí Jesus lhes disse, "Vinde após mim, e eu vos transformarei

---

[1] Este episódio foi ordenado pelo Espírito Santo. Jesus tinha de enfrentar Satanás estando Ele o mais enfraquecido fisicamente que jamais estaria (40 dias sem comida!). Quando Satanás fracassou na tentativa de derrotar esse Jesus enfraquecido, deve ter se enchido de desespero – agora se deu conta de que nunca poderia derrotá-lo. (Mas ainda tentaria matá-lo.)

[2] Os nossos verbos 'testar' e 'tentar' representam um único verbo grego; é o contexto que determina a escolha. Tentar é testar moralmente.

[3] O Criador não tinha porque temer os animais.

[4] A passagem paralela em Mateus 4.11 dá a impressão de que os anjos esperaram até que o diabo tivesse ido embora. Nesse caso, Jesus venceu Satanás sem a ajuda dos anjos.

[5] Aquilo provavelmente tenha acontecido em torno de um ano após o Seu batismo, durante a segunda metade do ano 27 d.C.

[6] A primeira temporada de ministério na Judéia, conforme registrada em João 1, 2 e 3, termina aqui.

[7] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "do Reino" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[8] João, o arauto, estava na prisão – o ministério e a função dele já tinham terminado. Com isso, Jesus toma a mensagem de João e dá prosseguimento a ela.

[9] Uns 90% dos manuscritos gregos trazem "de Simão" – presumivelmente uma referência ao pai deles. Se Pedro era o filho mais velho, ele teria recebido o nome do pai.

[10] Pescar com tarrafa, uma rede circular, é muito comum no Brasil. É lançada com um movimento circular, para que caia na água já um círculo.

em pescadores de homens".[1] **18**Imediatamente eles deixaram as suas redes[2] e O seguiram. **19**E prosseguindo dali um pouco Ele viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; eles estavam no seu barco consertando suas redes. **20**Sem mais Ele os chamou, e deixando seu pai Zebedeu no barco com os empregados, eles O seguiram.

Um homem demonizado

21Aí eles entraram em Capernaum.[3] No próximo sábado Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. **22**E os ouvintes ficavam maravilhados com o Seu ensino, porque os ensinava com autoridade, e não como os escribas.[4]

23Ora, havia na sinagoga deles um homem com espírito imundo, e ele gritou **24**dizendo: "Opa, que queres conosco, Jesus Natsareno?![5] Vieste para nos destruir? Bem sei quem tu és: o Santo de Deus!" **25**Aí Jesus o repreendeu dizendo, "Cala-te e sai dele!"[6] **26**Então o espírito imundo, convulsionando-o e gritando em alta voz, saiu dele.[7] **27**E todos ficaram atônitos, ao ponto de perguntarem entre si, dizendo: "Que é isto? Que nova doutrina pode ser esta?[8] Pois com autoridade ele dá

---

[1] Eles já tinham passado tempo com Jesus – no casamento em Caná, na Judeia, na Samaria – de sorte que a reação deles não surpreende.

[2] Eles tinham uma variedade de redes. É quase certo que tinham empregados também (verso 20), de sorte que havia alguém para cuidar das coisas.

[3] A esta altura Jesus já tinha sido rejeitado em Natsaré (Lucas 4.16-30) e havia se mudado para Capernaum, que se tornou Sua base de operações (Lucas 4.31-32).

[4] Os escribas tinham o costume de citar 'autoridades' para mais de uma posição, e então deixar a conclusão no ar – mas não Jesus.

[5] O nome da cidade em hebraico seria 'Natsaré', e não 'Nazaré'. Para uma explicação técnica, favor de ver os artigos "'Profetas' em Mateus 2.23" e "O Natsoreano" no meu site: prunch.com.br.

[6] O demônio não tinha porque 'abrir o bico', e o fez sem o respeito devido, de sorte que Jesus foi bastante curto. Sendo que o falante disse "nos", é possível que tivesse mais que um demônio.

[7] Demônios gostam de 'fazer farol' – quanto a mim, prefiro privá-los do prazer, proibindo qualquer manifestação antes de começar.

[8] Em vez de "que nova doutrina pode ser esta", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'uma nova doutrina' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

ordens até aos espíritos imundos, e eles o obedecem!" **28**E logo a Sua fama se espalhou por toda a região circunvizinha da Galileia.

A sogra de Pedro[1]

29Logo que saíram da sinagoga, entraram na casa de Simão e André, com Tiago e João. **30**A sogra de Simão estava deitada com febre,[2] e logo falaram dela a Ele. **31**Aí Ele foi até ela, segurou a mão dela e a levantou; imediatamente a febre a deixou, e ela começou a servi-los.[3]

Muitas curas

32Ao anoitecer, depois do por do sol, começaram a levar até Ele todos os doentes e os demonizados. **33**Tanto foi assim que a cidade toda se ajuntou à porta, **34**e Ele curou muitos que sofriam de várias doenças, e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque sabiam que Ele era o Cristo.[4]

Sozinho para orar

35De madrugada, ainda escuro, Ele levantou-se, saiu e foi para um lugar ermo, onde ficou orando. **36**Simão e os que com ele estavam O procuraram, **37**e ao encontrá-lo lhe disseram, "Todos estão te procurando". **38**Mas Ele lhes disse, "Vamos aos povoados vizinhos, para que eu pregue ali também; foi para isso que eu vim". **39**Ele ficou pregando nas sinagogas deles por toda a Galileia, bem como expulsando os demônios.[5]

---

[1] Tem sido comum supor que o relato de Marcos aqui, e em Lucas 4.38-39, seja paralelo ao em Mateus 8.14-17, mas uma atenção cuidadosa aos contextos me convence que o incidente relatado por Mateus aconteceu algo depois do relatado por Marcos e Lucas. Nesse caso, Jesus curou a mulher duas vezes, o que significa que o fato de Deus te curar uma vez não quer dizer que você nunca vai adoecer de novo. Para uma explicação detalhada, favor de ver: "A sogra de Pedro", no meu site: prunch.com.br.

[2] A passagem paralela em Lucas 4.37 diz que a febre estava alta; ela estava sofrendo.

[3] Jesus curou as conseqüências também – normalmente uma febre alta deixa a pessoa fraca – de sorte que o milagre foi duplo.

[4] Aqui sigo uns 40% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão; a maioria das versões não têm "o Cristo".

[5] A Galileia estava infestada de demônios? Começando com Abraão, Deus declarou que tinha interesse especial naquela área; com isso, era previsível que Satanás também daria atenção especial a ela.

A dobradiça – prova, avaliação, rejeição, blasfêmia

Jesus cura um leproso – a prova

40Um leproso aproximou-se dEle, implorando a Ele, ajoelhou-se diante dEle e disse-lhe, "Se quiseres, bem podes purificar-me". **41**Aí Jesus, movido de compaixão, estendeu a mão e o tocou,[1] e disse-lhe, "Quero, fique limpo!"[2] **42**E ao dizer isso, imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou purificado. **43**Em seguida Ele o despediu, advertindo-o severamente, **44**dizendo: "Veja que não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação as coisas que Moisés ordenou, para lhes servir de prova!"[3] **45**Mas ele saiu e começou a divulgá-lo muito, espalhando a notícia,[4] de sorte que Ele não podia mais entrar em qualquer povoado abertamente, mas permaneceu fora em lugares ermos; mesmo assim, iam ter com Ele de todas as partes.[5]

Um paralítico – a avaliação

2 **1**Alguns dias depois, Ele entrou outra vez em Capernaum,[6] e ouviu-se que Ele estava em casa. **2**E logo se ajuntaram tantos que não tinha mais lugar, nem perto da porta; e Ele anunciava-lhes a Palavra. **3**Aí vieram quatro homens carregando um paralítico até Ele. **4**E não podendo aproximar-se dEle, por causa da multidão, removeram o

---

[1] Tocar um leproso era impensável, por causa da contaminação; eis uma demonstração poderosa de autoridade.

[2] Lindo!

[3] Uma prova de que o Messias estava presente – quem mais poderia curar a lepra? Ver Levítico 14.2-32. Este seria o primeiro caso em que o sacerdote teria de avaliar um leproso purificado, porque somente o Messias poderia curar a lepra. Por orientar o ex-leproso dessa forma, Jesus estava mandando aviso aos sacerdotes de que o Messias estava presente.

[4] Mas ele obedeceu, indo ao sacerdote, o que resultou na avaliação que seguiu – Lucas deixa isso claro no seu relato paralelo. Dito isso, no entanto, posso entender a atitude do ex-leproso: ele tinha motivo para alardear! Mas aumentou a pressão em cima de Jesus.

[5] Havia muita gente doente, que de repente sentiram esperança.

[6] Meramente 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Cafarnaum', como em praticamente todas as versões em português.

telhado onde Ele estava;[1] e fazendo um buraco, eles baixaram a maca em que o paralítico jazia. **5**Aí, vendo a fé deles, Jesus diz ao paralítico, "Filho, teus pecados te são perdoados".

6Ora, estavam sentados ali alguns dos escribas, raciocinando nos seus corações: **7**"Por que será que esse sujeito profere blasfêmias dessa forma? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?" **8**De imediato, Jesus percebeu em Seu espírito o que eles estavam raciocinando dentro de si,[2] e disse-lhes: "Por que estão vocês raciocinando essas coisas em vossos corações? **9**Qual é mais fácil:[3] dizer ao paralítico, 'Teus pecados te são perdoados', ou dizer, 'Levanta-te, pega a tua maca, e anda!'? **10**Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem[4] tem na terra autoridade para perdoar pecados" – Ele diz ao paralítico: **11**"A ti te digo: Levanta-te, pega a tua maca e vai para casa!" **12**Em seguida ele se levantou, pegou a sua maca e saiu à vista de todos; de sorte que todos ficaram maravilhados e glorificaram a Deus dizendo, "Nunca vimos nada igual!"[5]

Mateus é chamado

13E Ele tornou a sair para o mar; e toda a multidão foi até Ele, e

---

[1] É quase certo que o telhado era plano, com uma escada externa para subir. Imagino que danificar o telhado de outrem poderia configurar crime, mas eles eram resolutos. Se Jesus estava na própria casa, não haveria problema.

[2] Repetidas vezes o Registro Inspirado afirma que Jesus podia ler os pensamentos dos outros.

[3] Pensando um pouco, parece óbvio que seria mais fácil **dizer** a primeira, porque ninguém pode ver se aconteceu ou não. Mas se mandar um paralítico levantar, e se ele não conseguir, você fica desqualificado. O Senhor fez do jeito que fez para ajudá-los a crer que Ele realmente podia perdoar pecado. A teologia dos escribas era correta: somente Deus pode perdoar pecado; de sorte que Jesus, de fato, estava afirmando que Ele era Deus!

[4] É isso que o Texto diz, "o Filho do homem", o que parece ser uma frase que o Senhor Jesus cunhou para se referir a Sua própria pessoa. Mas como assim, 'o filho do homem' – que homem? Se 'o homem' disser respeito ao homem ideal que Adão foi antes da queda, e se 'o filho' disser respeito a um único descendente ideal, então temos uma frase bastante interessante. Parece indicar um protótipo humano perfeito, que nem Adão antes da queda – o lado humano do Deus-homem.

[5] Pura verdade; nunca mesmo!

Ele começou a ensiná-los. **14**E enquanto ia passando,[1] Ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe, "Segue-me!" E levantando-se ele O seguiu.

15E aconteceu que, estando Ele reclinado à mesa na casa dele [Levi],[2] que muitos cobradores de impostos e pecadores[3] também reclinaram com Jesus e Seus discípulos; pois eram muitos, e O seguiram. **16**Aí os escribas e os fariseus, vendo Ele comendo com os cobradores de impostos e pecadores, disseram aos discípulos dEle, "Por que come e bebe Ele com os cobradores de impostos e pecadores?" **17**Ao ouvi-lo, Jesus lhes disse: "Não são os saudáveis que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores a arrependimento."[4]

Jejum

18Ora, os discípulos de João e os dos fariseus estavam jejuando; e foram até Ele e disseram, "Por que jejuam os discípulos de João e dos fariseus, mas os teus discípulos não?" **19**Jesus lhes disse: "Acaso podem os amigos do noivo jejuar enquanto este está com eles? Enquanto eles têm o noivo consigo, não podem jejuar. **20** Mas dias virão quando o noivo lhes será tirado, e então jejuarão, naqueles dias.

Pano e odres

21"E mais, ninguém costura um remendo de pano não pré-encolhido numa roupa velha; caso contrário, o novo faz a velha rasgar, e o rasgo fica pior. **22**E ninguém coloca vinho novo em odres velhos; caso contrário, o vinho novo rompe os odres, o vinho se derrama e os odres ficam estragados; antes, vinho novo deve ser colocado em odres novos."[5]

---

[1] Podemos entender que isto aconteceu quando Jesus se dirigia para o mar.

[2] Lucas 5.28 diz explicitamente que foi Levi. Parece que preparou um banquete, e convidou todos os seus associados.

[3] 'Os cobradores de impostos e pecadores' parece ter sido uma expressão idiomática 'congelada'. Um judeu que cobrava impostos a serviço de Roma era visto como traidor, e por isso era desprezado.

[4] Talvez 10% dos manuscritos gregos omitem "a arrependimento" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.), o que obviamente enfraquece o dizer.

[5] Não há como renovar um odre velho. Quando uma igreja passa a ser um 'odre velho', qualquer introdução de 'vinho novo' vai provocar uma rachadura. Quem quer que queira obedecer o Espírito Santo prova-

Jesus é Senhor do Sábado[1]

23E aconteceu, certo sábado, que Ele estava passando por algumas lavouras de cereal, e os Seus discípulos começaram a fazer um caminho, colhendo espigas. **24**Aí, os fariseus disseram a Ele, "Veja só, por que estão eles fazendo num sábado o que não é permitido?" **25**Aí Ele começou por dizer a eles: "Será que vocês nunca leram o que fez Davi quando estava necessitado e com fome, ele e os que estavam com ele? **26**Como ele entrou na casa de Deus (tornando Abiatar sumo sacerdote)[2] e comeu os pães consagrados, que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os compartilhou com os que estavam com ele?" **27**Então Ele lhes disse: "O Sábado foi feito para o homem, não o homem para o Sábado.[3] **28**Portanto,[4] o Filho do homem é Senhor até mesmo do Sábado!"[5]

---

velmente não será bem-visto em tal igreja. Para estar com Jesus, pode ser necessário 'sair do arraial' (Hebreus 13.13). Mas como pode uma pessoa, ou uma comunidade, fazer para evitar a condição de 'odre velho'? Eu diria que é necessário estar sempre sensível ao Espírito Santo e sempre disposto a obedecê-lo.

[1] Entre os versos 22 e 23 aqui, todo o conteúdo do capítulo 5 de João aconteceu – esse capítulo gira em torno da segunda Páscoa do ministério público do Senhor Jesus, em 28 d.C. Um ano e meio desse ministério já ficaram para trás.

[2] Todas as versões em português que já vi trazem 'no tempo do sumo sacerdote Abiatar', ou coisa parecida. Obviamente a minha tradução, "tornando Abiatar sumo sacerdote", é um tanto diferente. Estamos traduzindo três palavras gregas, que muito ao pé da letra seria 'sobre Abiatar sumo-sacerdote'. Como consequência direta daquela visita de Davi, Abiatar se tornou sumo sacerdote, prematuramente. Para uma discussão completa, favor de ver "Abiatar não é Aimeleque" no meu site: prunch.com.br.

[3] Esta é uma questão aguda. Os fariseus, etc., tinham transformado o Sábado num instrumento de dominação que utilizavam para impor sua autoridade ao povo.

[4] Por que "portanto"? Se o Sábado foi feito para o homem, seria da alçada dele decidir o que fazer com ele. Mas sendo o segundo, e último, Adão, Jesus estava acima do Sábado.

[5] O Senhor do Sábado pode mudar as regras, ou até mesmo acabar com ele! Esta reivindicação de Jesus foi totalmente inaceitável para os fariseus; Ele estava privando-os de seu utensílio predileto.

Uma cura no sábado – a rejeição

3 **1**Em outra ocasião Ele entrou na sinagoga, e estava ali um homem com mão atrofiada. **2**E *os fariseus* estavam O observando atentamente, para ver se Ele iria curá-lo no sábado, para poderem acusá-lo. **3**Aí Ele diz ao homem da mão atrofiada, "Vem cá para o meio!" **4**Então Ele lhes diz, "É permitido no sábado fazer bem, ou fazer mal, salvar vida, ou matar?" Mas eles permaneceram em silêncio. **5**Depois de olhar para eles em redor com indignação, entristecido pela dureza de coração deles,[1] Ele diz ao homem, "Estenda a tua mão!" E ele a estendeu, e sua mão foi restaurada, tão sã quanto a outra.[2] **6**Então os fariseus saíram, e logo começaram a conspirar com os herodianos[3] contra Ele, como poderiam destruí-lo.

Curas a beira mar

7Jesus retirou-se com Seus discípulos para o mar; e uma grande multidão da Galileia O seguia – também da Judeia, **8**de Jerusalém, da Iduméia e do outro lado do Jordão; até mesmo dos arredores de Tiro e Sidom. Uma grande multidão veio até Ele, tendo ouvido das coisas que Ele fazia. **9**Por causa da multidão, Ele disse a Seus discípulos que mantivessem um pequeno barco à disposição dele, para que não O comprimissem. **10**Pois Ele tinha curado a muitos, de sorte que todos quantos tinham doença ficavam se empurrando para conseguir tocar nEle. **11**E quanto aos espíritos imundos – sempre que um O via, se prostrava diante dEle e gritava dizendo, "Tu és o Filho de Deus!" **12**E Ele seguia dando-lhes ordens severas para que não O tornassem conhecido.[4]

Os Doze são escolhidos

13Ele subiu ao monte e chamou a si aqueles que Ele quis, e vieram

---

[1] Eles não tinham compaixão, nada de ágape; a única preocupação deles era preservar seu sistema, sua posição e autoridade.

[2] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "tão sã quanto a outra" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Os fariseus e os herodianos eram inimigos políticos, de sorte que tal aliança era estranha. Transparece que eles perceberam em Jesus um inimigo comum; um inimigo tão sério que precisava ser destruído.

[4] Parece-me curioso que os demônios se sentiam compelidos, assim parece, a proclamar a identidade de Jesus. Quanto a nós, parece que Ele tem o problema oposto!

até Ele. **14**Ele designou doze,[1] para que estivessem com Ele e para que Ele os enviasse a pregar – **15**também para que tivessem autoridade para curar doenças e[2] para expulsar demônios – **16**a saber: Pedro (um nome que Ele deu a Simão); **17**Tiago, o filho de Zebedeu, e João, o irmão de Tiago (e um nome que Ele deu a eles foi Boanerges, que significa 'Filhos do trovão'); **18**André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, o filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o canaanita; **19**e Judas Iscariotes, aquele que O traiu.

20Então eles entraram numa casa;[3] e novamente uma multidão aglomerou-se, de tal modo que nem conseguiam comer pão. **21**Quando Seus familiares ouviram falar disso, se movimentaram para prendê-lo, porque diziam, "Ele está fora de si!"[4]

Escribas blasfemam contra o Espírito Santo

22Ora, uns escribas que tinham descido de Jerusalém[5] começaram a dizer, "Ele tem Belzebu!",[6] e "É pelo chefe dos demônios que ele expulsa demônios". **23**Aí Ele os chamou a si e começou a dizer-lhes por parábolas: "Como pode Satanás expulsar Satanás? **24**Se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir. **25**E se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir. **26**E se Satanás já se levantou contra si mesmo e ficou dividido, não pode subsistir; antes tem fim. **27**Ninguém pode saquear os bens do homem

---

[1] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, acrescentam 'chamando-os apóstolos' (como em NVI e LH). Essa frase talvez tenha sido importada de Lucas 6.13. A NIV nos brinda com a seguinte nota de rodapé, "Alguns manuscritos não trazem *designando-os apóstolos*". Por 'alguns' eles querem dizer mais que 98% deles!

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "para curar doenças e" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] É até provável que tenha sido a própria casa em Capernaum. Se Ele estivesse na casa de outrem, os anfitriões poderiam ter protegido Ele o suficiente para que pudesse comer.

[4] O verso 31 (mesmo capítulo) dá mais detalhe sobre isto.

[5] Eles tinham vindo até a Galileia, alguma distância, só para combater Jesus.

[6] Todos os manuscritos gregos trazem 'Beelzebul', mas estamos acostumados com 'Belzebu'.

forte,[1] invadindo sua casa, se primeiro não amarrar o homem forte – depois pode saquear a casa.

28"Deveras vos digo: Todos os pecados dos filhos dos homens podem ser perdoados, incluindo quaisquer blasfêmias que possam proferir; **29**mas quem quer que blasfeme contra o Espírito Santo nunca terá perdão, mas será réu de condenação eterna"[2] – **30**porque diziam, "Ele tem espírito imundo".[3]

Jesus toma a ofensiva

Novos relacionamentos

31Então vieram Seus irmãos e Sua mãe, e parados do lado de fora, enviaram alguém para chamá-lo. **32**Uma multidão estava assentada ao Seu redor; aí disseram a Ele, "Eis que tua mãe e teus irmãos e tuas irmãs[4] estão lá fora te procurando". **33**Ele lhes respondeu dizendo, "Quem é minha mãe e meus irmãos?" **34** E olhando para os que estavam assentados ao Seu redor em círculo, Ele disse: "Vejam minha mãe e meus irmãos! **35**Porque quem quer que faça a vontade de Deus,

---

[1] Sendo que o artigo definido ocorre com 'homem forte' a primeira vez que a frase aparece, essa entidade já tinha sido introduzida; então a referência é a Satanás. Aqui temos base bíblica para amarrar Satanás, o que se tornou possível por causa da vitória de Cristo. Hebreus 2.14 nos informa que Jeová o Filho assumiu forma humana para destruir o diabo, ao passo que 1 João 3.8 afirma que Ele se manifestou para desfazer as obras do diabo. Mas em João 20.21 o Jesus ressurreto disse, "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio", e logo depois Ele retornou para o Pai. Ele certamente derrotou Satanás, mas o 'desfazer das obras' sobra para nós.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'pecado', em vez de "condenação" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Aqueles escribas incorreram no pecado sem perdão. Eles disseram que o Espírito Santo era Satanás; que a obra dEle era de Satanás. Será que entre nós não existem pessoas que já fizeram a mesma coisa?

[4] A referência a 'irmãs' torna claro que os 'irmãos' eram mesmo filhos de Maria. Uns 29% dos manuscritos gregos omitem "e tuas irmãs" (como na maioria das versões); é provável que a omissão tenha resultado de repetição de uma frase quase idêntica, que foi um tipo de erro muito comum no transcrever de manuscritos.

esse é meu irmão, minha irmã, minha mãe."[1]

Muitas parábolas

4 **1**Outra vez Ele começou a ensinar à beira-mar. E ajuntou-se a Ele uma grande multidão, de sorte que entrou e assentou-se num barco, flutuando no mar, enquanto toda a multidão ficou em terra, na beira do mar. **2**Aí ele começou a ensinar-lhes muitas coisas por parábolas, e disse-lhes no Seu ensinar: **3**"Ouçam! É que um semeador saiu a semear. **4**E aconteceu que, no semear dele, uma parte caiu junto do caminho, e os pássaros[2] vieram e a devoraram. **5**Já outra parte caiu em área pedregosa onde não tinha muito solo; e logo brotou, porque não havia profundidade de solo. **6**Mas ao nascer do sol foi queimado, e porque não tinha raiz, secou-se. **7**Já outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto. **8**Já outra parte caiu dentro da boa terra, e vingando e crescendo começou a produzir fruto – dando trinta, sessenta, e até cem por um." **9**Aí Ele disse, "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

O porquê de parábolas

10Quando Ele ficou só, os que estavam ao Seu redor, com os doze,[3] pediram explicação da parábola. **11**E Ele lhes disse: "A vocês tem sido dado saber[4] o mistério do Reino de Deus; mas aos que estão de fora, tudo está sendo dado por parábolas, **12**para que: 'Ao verem vejam, mas não percebam; e ao ouvirem ouçam, mas não entendam; para que não venham a se arrepender, e seus pecados[5] lhes sejam perdoados.'"[6]

---

[1] As demandas do Reino de Cristo são mais importantes do que as demandas da família da gente. É também verdade que, se a família de um discípulo verdadeiro não compartilhar o compromisso dele, eles não vão gostar.

[2] A ARF e a Contemporânea acrescentam 'do céu', seguindo o Texto Recebido e talvez 5% dos manuscritos gregos.

[3] Parece que Jesus tinha seguidores assíduos além dos doze. Aliás, mais tarde, Ele enviaria setenta, de dois em dois (Lucas 10.1).

[4] Talvez 4,5% dos manuscritos gregos omitem "saber" (como em NVI, LH, ARA, etc.). A omissão altera o sentido de forma indevida.

[5] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "seus pecados" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[6] Ver Isaías 6.9-10. Jesus começou a utilizar parábolas somente depois que os líderes religiosos O tinham rejeitado. Como o próprio Jesus

'Os solos' explicada

13Aí Ele lhes disse: "Vocês não entendem esta parábola? Como, então, entenderão todas as parábolas? **14**O semeador semeia a Palavra. **15**Estes são aqueles onde a Palavra é semeada junto do caminho: logo que a ouvem, Satanás vem e retira a Palavra que foi semeada nos corações deles.[1] **16**De forma semelhante, estes são aqueles semeados

---

declarou claramente, Ele começou a utilizar parábolas para que o povo não entendesse. (Alegar que Jesus foi um 'grande mestre' a partir de Seu uso de parábolas é jogar bafo fora.) Já que parábolas não devem ser entendidas, nunca se deve basear doutrina em parábola – a não ser que o Senhor a interpretou; a interpretação pode ser usada.

[1] Esta declaração pode ser considerada uma continuação à dada em Marcos 3.27. O Senhor Jesus declarou que é impossível roubar os bens de Satanás sem primeiro amarrá-lo. (O uso de "ninguém", que é genérico, parece deixar claro que Ele enunciou um princípio geral.) E como devemos interpretar "os bens" dele? No contexto (ver Mateus 12.22-24) Jesus tinha liberado alguém de um demônio que causou cegueira e mudez, e nos seus comentários os escribas e fariseus incluíram outros casos onde Jesus expulsou demônios – parece claro que "os bens" são pessoas que estão debaixo do poder de Satanás, de uma forma ou de outra. Assim, temos a mesma verdade essencial que a declarada em Atos 26.18 – temos de neutralizar o poder que Satanás tem sobre uma pessoa para que ela possa ser salva, inclusive! Mas o que é que Satanás faz na pessoa que nos obriga a amarrá-lo?

Encontramos a resposta em 2 Coríntios 4.4, mas podemos começar com o verso 3: "Aí, onde o nosso Evangelho tem sido mesmo encoberto, tem sido encoberto para os que estão sendo desperdiçados, 4 entre os quais o deus desta era tem cegado as mentes dos descrentes, para que lhes não resplandeça a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus." O Texto afirma claramente que Satanás, 'o deus desta era', se ocupa cegando as mentes dos descrentes quando eles ouvem o Evangelho, para que não entendam, para que não fiquem convencidos, para que não se arrependam e se convertam. Esta é uma verdade terrível, a mais terrível no mundo, pelo menos ao meu ver. O inimigo tem acesso às nossas mentes, acesso no sentido de que ele tem o poder, ou a capacidade, para invadi-las, quer pela introdução de pensamentos, ou por obstruir o nosso raciocínio.

O Soberano Jesus declara esta verdade aqui neste texto: "Satanás vem e retira a Palavra que foi semeada nos corações deles." No texto paralelo em Lucas 8.12 Jesus acrescenta as seguintes palavras: "para que não se salvem, crendo". Notar que a Palavra já está na mente, ou

na área pedregosa: logo que ouvem a Palavra a recebem com alegria, **17**mas como eles não têm raiz em si mesmos, são temporários – quando surge tribulação ou perseguição por causa da Palavra, logo caem fora.[1] **18**E estes são aqueles semeados entre os espinhos: eles ouvem a Palavra, **19**mas as preocupações desta era, a sedução da riqueza e os desejos exagerados por outras coisas entram e sufocam a Palavra, e se torna infrutífera. **20**E estes são aqueles semeados na boa terra: tais pessoas ouvem a Palavra, abraçam ela e produzem fruto – dando trinta, sessenta, até cem por um."[2]

A candeia

21Ele lhes disse também: "Porventura alguém traz uma candeia para ser colocada debaixo de uma caixa[3] ou de uma cama? Antes, não é para ser colocada no seu velador? **22** Porque não há 'encoberto' que não possa ser exposto, e nada tem sido escondido, a não ser para vir à luz. **23**Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça!" **24**Aí Ele disse-lhes: "Prestem atenção ao que vocês ouvem. Com a medida com que medirem será medido de volta a vocês; e a vocês que ouvem,[4] mais será acrescentado. **25**Porque ao que tem, mais lhe será dado; e do que

---

no coração, da pessoa, mas Satanás vem, invade a mente e "retira" essa Palavra. Não posso dizer exatamente como essa invasão do inimigo funciona, talvez ele provoque algum tipo de bloqueio mental, mas o efeito prático é que a Palavra se torna sem efeito, como se a pessoa nem tivesse a escutado.

Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'neles', em vez de "no coração deles" (como em NVI e ARA).

[1] Observar que tanto no caso da área pedregosa, como no dos espinhos, a semente germinou; houve vida.

[2] Vinculo o verso 20 a 1 Coríntios 3.11-15. Crentes que não levam a vida em função do Reino de Deus estão construindo com palha, e fogo adora palha – muitos não vão salvar sequer 30% da vida. Ver "Fogo adora palha" no meu site: prunch.com.br.

[3] A referência é a um recipiente em que cabia uns oito litros; poderia ser uma caixa, uma cesta, ou uma bacia.

[4] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "a vocês que ouvem" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). A frase se vincula ao verso que segue.

não tem, até o que tem lhe será tirado."[1]

Crescimento espontâneo

26E seguiu dizendo: "O Reino de Deus é assim como se um homem fosse lançar a semente sobre a terra **27**e fosse dormir e levantar-se noite e dia, e a semente fosse germinar e crescer, ele próprio não sabendo como. **28**Porque por si mesma a terra frutifica: primeiro um talo, depois uma espiga, então o grão cheio na espiga. **29**Mas assim que o fruto estiver pronto, ele mete a foice, porque a colheita chegou."[2]

O grão de mostarda

30E disse ainda: "Com que compararemos o Reino de Deus, ou com que tipo de parábola devemos ilustrá-lo? **31**É como um grão de mostarda, o qual, quando é semeado na terra, é a menor de todas as tais sementes;[3] **32**mas uma vez plantado, ele cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e produz ramos tão grandes que os pássaros do ar podem descansar debaixo da sua sombra."[4]

---

[1] Ficar parado espiritualmente não é uma opção disponível. Ou crescemos, ou perdemos. O crescimento espiritual é algo como andar de bicicleta aclive acima, numa bicicleta sem freio – quem parar de pedalar começa a retroceder. "A medida com que medirem" inclui esforço; 'ouvir' inclui fazer algo a respeito.

[2] Não é necessário entendermos como Deus opera; compete a nós fazer a nossa parte, e a colheita virá.

[3] A tradução 'a menor de todas as sementes que há na terra' (Fiel) é lamentável e enganadora. O Texto diz 'a menor de todas as sementes na terra', repetindo a frase anterior, mas elidindo o verbo 'semeado'. O Senhor não estava emitindo uma declaração botânica global, como o verso seguinte deixa claro – Ele estava se referindo a hortaliças plantadas numa horta no Seu dia e na Sua área, e de tais ervas a mostarda tinha a semente menor. Objetar que tabaco e orquídea têm semente menor não vem ao caso. Ver "A menor das sementes?" no meu site: prunch.com.br.

[4] O verbo que traduzi como 'pousar' é uma forma composta. O substantivo que fornece a base diz respeito a um abrigo temporário, como uma tenda ou um papiri. A forma verbal significa fazer uso de tal abrigo. Mas aqui a preposição *kata* é prefixada ao verbo, enfatizando o fator temporário, ou assim imagino. O Texto diz que os pássaros podem utilizar a sombra, não os ramos. Mas sombra é alterada pelo sol, e pelo vento – como seria possível construir um ninho numa coisa movediça (a rigor o Texto diz 'debaixo de sua sombra')?

33Foi com muitas tais parábolas que Ele lhes anunciou a Palavra, até o ponto que eram capazes de ouvi-la. **34**Mas sem uma parábola Ele não lhes falava; contudo, em particular, Ele explicava tudo aos Seus discípulos.

Uma tempestade sobrenatural

35Naquele mesmo dia, ao anoitecer, Ele lhes disse, "Vamos atravessar para o outro lado". **36**Como ele já estava no barco,[1] eles partiram com Ele, deixando a multidão para trás (aliás, outros barquinhos estavam com Ele também).[2] **37**Ora, levantou-se um forte vendaval ciclônico, tanto que as ondas se lançaram para dentro do barco, de maneira que já se enchia. **38**E Ele estava sobre a popa, dormindo sobre a almofada;[3] aí eles O despertam e lhe dizem, "Mestre, não te importas que estamos perecendo?!"[4] **39**Aí, despertado, Ele repreendeu o vento e disse ao mar, "Cala-te; fica amordaçado!" E o vento parou, e houve calmaria completa.[5] **40**Aí Ele disse-lhes: "Por que vocês estão com tanto medo? Como é que não têm fé?"[6] **41**Eles

---

[1] Voltando a 4.1, Ele já estava no barco. Eu diria que as explicações registradas em 4.10-20 realmente aconteceram mais tarde.

[2] Não entendo o porquê de Marcos ter mencionado os outros barcos – talvez algumas pessoas na multidão vieram de barco. Em qualquer caso, parece que esses barquinhos não acompanharam Ele para o outro lado (talvez tenham sido pequenos demais para atrever a travessia).

[3] Dependendo do tamanho do barco, a popa provavelmente caberia uma pessoa deitada. Jesus não estava dentro do barco, ou já estaria coberto de água. Ele estava tão cansado que nem a tempestade O despertou – é possível que fossem obrigados a sacudi-lo.

[4] Havia pescadores profissionais naquele barco, que já tinham visto um sem-fim de tempestades naquele lago, mas essa era fora de série. Satanás viu para onde Jesus ia, e não quis perder sua vítima de estimação; então esboçou uma tentativa respeitável de impedi-lo.

[5] Jesus fez um milagre duplo aqui. Primeiro, obrigou o vento a parar de vez. Mas uma vez agitada, água não se acalma imediatamente, mesmo que a causa pare. Então segundo, Ele fez a água acalmar imediatamente.

[6] Parece que Jesus estava dizendo que não era para eles terem medo, e que eles mesmos poderiam ter solucionado o problema – se tivessem a fé. Desconfio que o Senhor diria coisa parecida a nós, quando não reagimos de forma apropriada diante de circunstâncias difíceis que nos pegam de surpresa.

estavam apavorados, e começaram a dizer uns aos outros, "Quem será este, que até o vento e o mar lhe obedecem!?"[1]

A 'Legião'

5 **1**Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gadarenos.[2] **2**E quando Ele desembarcou, de repente um homem com um espírito imundo O encontrou, vindo dos sepulcros. **3**(O tal tinha sua morada entre os sepulcros. Ninguém conseguia amarrá-lo, nem mesmo com correntes; **4**pois muitas vezes tinha sido amarrado com grilhões e correntes, só para as correntes terem sido arrebentadas e os grilhões terem sido despedaçados; ninguém tinha conseguido dominá-lo. **5**E sempre, noite e dia, entre os sepulcros e pelos montes, ele ficava gritando e cortando-se com pedras.)[3] **6**Quando ele viu Jesus de longe, ele correu e ajoelhou-se diante dele,[4] **7**e gritando em alta voz disse: "Que queres tu comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus[5] que não me atormentes!" **8**Porque Ele estava lhe dizendo, "'Seu' espírito imundo, sai deste homem!" **9**Então Ele perguntou-lhe, "Qual

---

[1] Bem, sinceramente, quais eram as opções? – um ser humano, um ser angelical (bom ou mal), ou Deus. Quem pode transformar água em vinho, purificar leprosos, ressuscitar mortos, alimentar cinco mil pessoas com cinco pães, etc.?

[2] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,3%; cinco contra 1.700), de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Gerassenos' (uma ficção), em vez de "Gadarenos" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Como Gadara era a capital da província romana de Perara, ficando a uns dez quilômetros do Mar da Galileia, "a região dos Gadarenos" é uma descrição perfeitamente razoável, mormente porque Marcos escrevia para um público romano. Para uma discussão detalhada, favor de ver "A Legião – onde foi?" no meu site: prunch.com.br.

[3] Nos meios 'religiosos' dedicados a Satanás, este tipo de coisa é bem conhecido. Os demônios 'curam' as vítimas, para que não fiquem incapacitadas.

[4] Parece-me curioso que o demônio chefe aqui, de patente alta, se ajoelhou diante de Jesus; ao passo que outros menores, cá e lá, não o fizeram (embora sabendo muito bem quem Jesus era).

[5] Vejam que coisa! Um demônio apelando a Deus! Como ele reconheceu, corretamente, que Jesus era 'Filho do Deus Altíssimo', o demônio rogou a Jesus através do Pai dEle – um tanto astuto! (Entendo que ele já tinha sido informado que a tentativa de destruir Jesus com a tempestade havia fracassado.)

é o teu nome?" E ele respondeu dizendo, "Legião[1] é o meu nome, porque somos muitos". **10**E ele começou a implorar a Ele com insistência que não os mandasse para fora daquela região.[2]

11Ora, uma grande manada de porcos estava pastando ali na encosta da colina. **12**Aí todos os demônios[3] imploraram a Ele dizendo, "Manda-nos para dentro dos porcos, para que entremos neles". **13**E sem mais Jesus lhes deu permissão; e os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos (havia cerca de dois mil); mas a manada precipitou-se encosta íngreme abaixo para dentro do mar, e ficou afogada pelo mar.[4]

14Aí, os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram a notícia no povoado e nos campos. E eles saíram para ver o que foi que tinha acontecido. **15**E foram até Jesus e observaram o homem que tinha sido demonizado, que tinha a legião, assentado e vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo. **16**Aí as testemunhas oculares lhes relataram como tinha acontecido ao demonizado, bem como acerca dos porcos. **17**Então eles começaram a implorar a Ele que saísse do

---

[1] Uma legião romana completa tinha 6.000 homens, mas muitas legiões não tinham mais do que a metade disso. Com base no verso 12, será que tinha 2.000 demônios? Sendo este o único caso registrado onde Jesus perguntou o nome do demônio, eu queria entender por que Ele o fez. Como Ele já sabia o nome, presumivelmente, deduzo que o fez para que tivéssemos um registro de infestação demoníaca. Não vejo base aqui para a ideia de que seja necessário conhecer o nome do demônio para poder expulsá-lo.

[2] Demônios são territoriais (ver também Daniel 10). A passagem paralela em Lucas registra que também imploraram para não serem mandados para o Abismo.

[3] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "todos os demônios" (versões como NIV, LH, ARA e Cont omitem "todos", ficando com 'os demônios').

[4] Duvido muito que tenha sido os demônios que destruíram os porcos – seria um contra senso. É possível que os próprios porcos preferiram a morte a ficarem com demônio (não raro os animais demonstram mais juízo do que os homens). Como a Lei proibia comer porco, podemos entender que Jesus não se importou muito (aliás, é possível que tenha sido Ele que fustigou a manada).

território deles.[1]

18Quando Ele estava entrando no barco, o homem que tinha sido demonizado começou a suplicá-lo que pudesse ficar com Ele. **19**Mas Jesus não o permitiu, e disse-lhe, "Vai para casa, para tua família, e anuncia-lhes quanto o Senhor[2] te fez; e como teve misericórdia de ti". **20**Aí ele se mandou e começou a proclamar em Decápolis o quanto Jesus tinha feito por ele; e todos se maravilharam. **21**Ora, tendo Jesus atravessado de barco de volta para a outra margem, uma grande multidão ajuntou-se a Ele, enquanto estava à beira do mar.

Uma hemorragia e uma menina morta

22E de repente, um dos líderes da sinagoga, chamado Jairo, chega, e vendo Ele se prostra a Seus pés **23**e lhe implora insistentemente dizendo, "Minha filhinha está à morte; venha sim, e imponha as mãos nela,[3] para que seja curada; e ela viverá". **24**Aí Ele foi com ele. Uma grande multidão estava O seguindo também, e O comprimia.

A hemorragia

25E havia certa mulher – ela tinha um fluxo de sangue fazia doze anos, **26**e tinha sofrido muita coisa à mão de muitos médicos, e havia gasto tudo quanto tinha, mas, em vez de melhorar, piorava – **27**quando ouviu a respeito de Jesus, ela veio por detrás, dentro da multidão, e tocou em Seu manto. **28**(Ela tinha ficado repetindo, "Se eu tão-somente tocar na Sua roupa, ficarei curada".)[4] **29**Imediatamente o fluxo de seu sangue secou, e ela sentiu em seu corpo que estava curada da aflição.

---

[1] Não há registro de que Jesus tenha voltado àquele lugar. A perda dos porcos foi um golpe duro na economia local; obviamente a presença de Jesus era 'perigosa'. Os porcos eram mais importantes para eles do que o homem.

[2] Notar que o Texto traz "o Senhor", e não 'Deus' – sendo que Jesus estava falando hebraico, presumivelmente, é bem possível que Ele tenha utilizado o nome pessoal de Deus, Jeová, para dar essa tradução em grego. No verso 20 o homem diz "Jesus".

[3] Este tipo de coisa aconteceu várias vezes; parece que os judeus criam que era necessário a presença física dEle.

[4] A rua estava abarrotada de gente; a multidão estava aos lados de Jesus, além de atrás. Então ela foi obrigada a forçar uma passagem, o que não agradou a ninguém – teria sido fácil desistir, mas ela ficou repetindo sua expectativa, para manter a coragem (e ela estava desesperada). Para uma discussão completa, favor de ver "Uma mulher desesperada" no meu site: prunch.com.br.

30No mesmo instante Jesus percebeu dentro de Si que algum poder havia saído dEle, e virando-se na multidão Ele disse, "Quem tocou em minha roupa?" **31**E disseram-lhe os Seus discípulos, "Vês que a multidão está te apertando, e ainda dizes, 'Quem me tocou?'?" **32**Mas Ele seguiu olhando ao Seu redor para ver quem tinha feito isso. **33**Então a mulher, temendo e tremendo, sabendo o que lhe tinha acontecido, veio e prostrou-se diante dEle, e contou-lhe toda a verdade.[1] **34**Ele disse a ela: "Filha, a tua fé te salvou. Vai para dentro de paz,[2] e fica curada da tua aflição."

A menina morta

35Estando Ele ainda falando, chegaram da casa do líder da sinagoga dizendo: "Tua filha morreu. Para que incomodar mais o Mestre?"[3] **36**Mas Jesus, ao ouvir a mensagem falada, disse imediatamente ao líder da sinagoga, "Não tenha medo; tão-somente creia!" **37**E não deixou ninguém segui-lo, a não ser Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago.[4] **38**Aí ele chegou à casa do líder da sinagoga e presenciou um alvoroço – pranto e lamento alto. **39**E entrando Ele disse-lhes: "Por que tanto alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme." **40**Mas eles começaram a ridicularizá-lo.[5] Mas Ele, depois de expulsar todos, tomou o pai e a mãe da criança, e os que estavam com Ele,[6] e entrou onde a criança estava deitada. **41**E pegando a mão da criança Ele disse a ela, "*Talitha koumi*", que traduzido é, "Menina, a ti te digo, levanta-te!" **42**Imediatamente a menina se levantou e começou a andar (pois ela tinha doze anos). E eles foram tomados de grande

---

[1] Aquilo não foi nada fácil, perante a multidão.

[2] É isso que o Texto diz, "para dentro de", e não 'em'. Ir em paz significa que está tudo bem, não está de mal com a outra pessoa. Mas o que seria ir para dentro de paz? Eu diria que você leva a paz consigo; você passa a viver dentro de um ambiente de paz. Eis aí uma 'benção' para valer, e se não me engano, somente Jesus pode dá-la.

[3] Curar é uma coisa; levantar morto é outra!

[4] Neste momento Jesus mandou a multidão parar, para que ele pudesse andar mais rápido, acompanhado apenas pelos três discípulos e o pai da criança.

[5] Eles sabiam que ela estava morta, com efeito.

[6] Pedro estava presente, e entendemos que ele ajudou Marcos a escrever este Evangelho.

êxtase. **43**E Ele lhes deu ordens expressas para que ninguém ficasse sabendo; e disse que dessem a ela algo para comer.[1]

Uma visita a Natsaré

6 **1**Ele partiu dali e chegou a Sua cidade,[2] e Seus discípulos O seguiram. **2**E quando chegou o sábado, Ele começou a ensinar na sinagoga. E muitos ouvintes ficaram maravilhados, dizendo: "De onde lhe vêm estas coisas?" e, "Que sabedoria é esta que lhe foi dada?" e, "Que maravilhas são feitas por Sua mão!" **3**"Não é este o carpinteiro,[3] o filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não estão aqui conosco as suas irmãs?"[4] E ficaram ofendidos com Ele. **4**Mas Jesus lhes disse: "Um profeta não fica sem honra, a não ser na sua terra, entre seus parentes e até na própria casa".[5] **5**E não pôde fazer ali nenhuma obra maravilhosa, exceto impor as mãos sobre uns poucos doentes e curá-los. **6**E Ele ficou admirado com a incredulidade deles. Então ele percorreu os povoados ao redor, ensinando.

Os doze comissionados e enviados

7Ele convocou os doze e começou a enviá-los, de dois em dois, dando a eles autoridade sobre os espíritos imundos. **8**E Ele ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser bordão – nem mochila, nem pão, nem dinheiro no cinto – **9**mas que calçassem sandálias, e não vestissem duas túnicas. **10**E Ele dizia-lhes: "Quando quer que

---

[1] Jesus era prático também. Sem dúvida fazia tempo que ela não comia direito. Mas, levando em conta a multidão que estava presente, seria impossível esconder o que tinha acontecido.

[2] É provável que tivesse passado mais de um ano desde o dia em que tentaram matá-lo (Lucas 4.28-30), e desta vez Ele tinha uma 'escolta' respeitável.

[3] Eles chamaram Jesus de 'o carpinteiro', o que significa que José já estava morto. Quando José morreu, Jesus teria assumido a chefia da carpintaria, e isso aconteceu antes dEle começar o Seu ministério público.

[4] É provável que as diversas citações tenham sido proferidas por pessoas diferentes. Quatro irmãos recebem nome, e "irmãs" é plural, de sorte que tinha pelo menos duas delas. Mateus 13.56 diz 'todas as suas irmãs', o que permite imaginar que tinham mais que duas. Após o nascimento de Jesus, José e Maria tiveram uma família normal.

[5] Aliás, os Seus próprios meios-irmãos não acreditaram nEle até após a Sua ressurreição (João 7.3-5).

entrem numa casa, fiquem ali até partirem daquele lugar.[1] **11**E tantos quantos não vos receberem nem vos ouvirem, ao partirem dali, sacudam a poeira da sola dos pés, como testemunho contra eles.[2] Deveras vos digo que haverá mais tolerância no Dia de Juízo para Sodoma e Gomorra do que para aquele lugar."[3] **12**Aí eles saíram e começaram a pregar que as pessoas deveriam se arrepender; **13**e expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos doentes com óleo, e os curavam.

Herodes tinha executado João o Batizador

14Ora, o rei Herodes tomou conhecimento, porque o nome dEle havia se tornado bem conhecido, e ele dizia, "João o Batizador foi ressurreto dentre os mortos, e é por isso que 'os poderes'[4] estão operando nele". **15**Outros diziam, "Ele é Elias". E ainda outros diziam, "Ele é um profeta como um dos profetas". **16**Mas quando Herodes ouviu, ele disse, "Este é João, quem eu decapitei; ele foi ressurreto dentre os mortos!"[5]

17É que o próprio Herodes tinha mandado prender João e amarrá-lo na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão; porque ele tinha casado com ela – **18**pois João seguia dizendo a Herodes, "Não é permitido ficar com a mulher de teu irmão!"[6] **19**Assim, Herodias tinha rancor dele e queria matá-lo,[7] mas não podia, **20**porque

---

[1] Jesus estava obrigando os discípulos a depender de outrem por comida e hospedagem, já que não podiam levar dinheiro – se ninguém os desse comida, passariam fome; se ninguém os recebesse, dormiriam debaixo de uma árvore. Quantos de nós obedeceríamos tais instruções?

[2] Notar que isto é uma ordem. Paulo o fez pelo menos uma vez (Atos 13.51), e o próprio Senhor Jesus deu o exemplo (Mateus 11.23-24), exceto que Ele falou a maldição. (Eu mesmo já fiz, com consequências sérias.)

[3] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o segundo período do verso 11 (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Não sabemos o que ele quis dizer com 'os poderes'. As ideias que ele tinha a respeito do sobrenatural talvez não fossem exatamente bíblicas.

[5] Será que Herodes estava com uma má consciência?

[6] Covarde João não era!

[7] Imagino que Herodias era uma mulher ambiciosa e chegou à conclusão de que Herodes oferecia mais do que Filipe; é provável que ela tenha

Herodes temia João e o protegia, sabendo que ele era um homem justo e santo. E ao consultá-lo ele fazia muitas coisas;[1] aliás, ele o ouvia com prazer.

21Mas chegou um dia oportuno[2] quando Herodes, no seu aniversário, estava proporcionando um banquete a seus cortesões, aos comandantes militares e aos homens mais importantes de Galileia. **22**Quando a filha da própria Herodias entrou e dançou, e agradou a Herodes e aos convidados, o rei disse à jovem, "Pede-me o que quiseres, e eu te darei". **23**Ele até jurou a ela, "Seja o que for que me pedires, eu te darei, até metade de meu reino!"[3]

24Aí ela saiu e disse a sua mãe, "Que pedirei?" E ela disse, "A cabeça de João o Batizador!" **25**E voltando à presença do rei com pressa, ela pediu, dizendo, "Quero que me dê agora mesmo a cabeça de João o Batizador numa travessa!" **26**Embora o rei ficasse bastante entristecido, por causa dos seus juramentos, e dos convidados, ele não quis negá-la. **27**Imediatamente o rei mandou um carrasco e ordenou que a cabeça fosse trazida. Aí ele foi e o decapitou na prisão, **28**trouxe

---

tomado a iniciativa – mas não contava com a 'consciência' persistente e intrusa em que João se tornou.

[1] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, embora representando só 20% dos manuscritos gregos, que colocam o verbo 'consultar' no tempo presente; os demais manuscritos, seguidos por muitas versões, o colocam no passado. Mas a frase que segue imediatamente, "ele fazia muitas coisas", é trazida por mais de 99% dos manuscritos – um punhado miserável (0,4%), de qualidade objetivamente inferior, traz 'ficava perplexo' (como em NVI, LH e Atual). Mas por que, então, Herodes ouvia João "com prazer", e por que ficou "bastante entristecido" (verso 26)? Mas que tipo de coisas levaria Herodes a João para ouvir a opinião dele? Proponho que Herodes utilizou João como conselheiro para assuntos administrativos, e como seguia o conselho, muitas vezes, a administração dele foi bem-sucedida, por um tempo. Foi por isso que ficou triste ao perdê-lo. Para uma discussão maior, favor de ver "Herodes e João" no meu site: prunch.com.br.

[2] O dia foi oportuno para Herodias.

[3] Certamente Herodes já tinha bebido mais do que devia antes do banquete, e não estava mais pensando com clareza. O pedido da jovem o devolveu o juízo, mas tarde demais.

a cabeça numa travessa, e a deu à jovem; e a jovem a deu a sua mãe.[1]
29Tomando conhecimento, os discípulos dele vieram, retiraram o cadáver dele e o colocaram num túmulo.[2]

Os doze retornam

30Os apóstolos ajuntaram-se a Jesus e lhe relataram tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado. **31**E ele disse-lhes, "Venham vocês mesmos sozinhos a um lugar deserto e descansem um pouco"; é que tinha muita gente indo e vindo, e eles nem tinham calma para comer.

Pão para 5.000 homens

32Então eles se afastaram num barco, a sós, a um lugar deserto. **33**Mas muitos viram eles partindo e os reconheceram,[3] e correram a pé e todos os povoados e chegaram lá primeiro do que eles, e se ajuntaram a Ele.[4] **34**Quando Jesus desembarcou, Ele viu uma grande multidão[5] e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e Ele começou a ensinar-lhes muitas coisas.

---

[1] Agora, que efeito, imagina você, teria tudo aquilo na festa? Ver aquela cabeça sangrenta acabaria com a apetite de qualquer um. (Que será que ela fez com a cabeça?)

[2] Fosse eu um daqueles discípulos, provavelmente estaria um pouco malsatisfeito com Deus – como podia Ele permitir que Seu servo sofresse uma morte tão ridícula e humilhante? Deus não tem obrigação de se explicar. Todas as contas ficarão fechadas no Juízo.

[3] Os manuscritos gregos estão divididos; metade diz "viram eles" e metade diz 'viram Ele', mas a melhor linha de transmissão diz "eles". É só pensar um pouco: se o barco pesqueiro estava saindo para pescar, não estaria com treze homens dentro. Depois, aquele barco era conhecido, e só tinha um grupo de homens desse tamanho andando juntos; o povo nem teria de reconhecer Jesus para saber quem eles eram. Então "eles" é correto.

[4] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "se ajuntaram a Ele" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Vamos ver se conseguimos visualizar o quadro. Existe uma grande baía entre Capernaum e Tiberíades, a entrada sendo de aproximadamente 16 quilômetros. Só pelo rumo tomado pelo barco, muitos poderiam deduzir o destino. Não havendo um bom vento de popa, e certamente se fossem obrigados a remar, pessoas correndo pela orla poderiam chegar primeiro sem dificuldade, mesmo vencendo uma distância maior. Algo como uma maratona moderna, as pessoas ficariam distribuídas pela orla por vários quilômetros, e quaisquer

35Quando o dia ficou bastante adiantado, os Seus discípulos aproximaram-se dEle e disseram: "Este é um lugar deserto, e já é tarde. **36**Despede-os, para que vão às propriedades e aldeias circunvizinhas e comprem pão para si; porque não têm o que comer."[1] **37**Mas respondendo Ele lhes disse, "Deem-lhes vocês de comer!"[2] E eles lhe dizem, "Devemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?" **38**Aí Ele lhes diz: "Quantos pães vocês têm? Vão e vejam." Quando ficaram sabendo, disseram, "Cinco, e dois peixes".

39Então Ele ordenou que todos se reclinassem em grupos sobre a grama verde. **40**Com isso eles se reclinaram em grupos de cem e de cinquenta. **41**E tomando Ele os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou e partiu os pães e os deu a Seus discípulos para servirem ao povo;[3] Ele também dividiu os dois peixes entre todos. **42**Todos comeram e ficaram saciados.[4] **43**E recolheram[5] doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.[6]

---

retardatários poderiam acompanhar o acontecimento. Os corredores mais rápidos chegaram antes do barco, e tinha uma longa fila de seguidores, de sorte que, fosse qual fosse o exato lugar que o barco encostou, haveria pessoas esperando (os que foram longe demais voltariam). Mas os retardatários seguiam chegando, e a multidão seguia crescendo; tanto assim que no fim tinha 5.000 homens, além de mulheres e crianças. Quer dizer, a multidão frustrou o plano de Jesus, mas longe de ficar chateado, Ele ficou com compaixão deles.

[1] Aquela proposta não teria sido uma pequena covardia? A área circunvizinha dificilmente disporia de comida extra para alimentar dez mil pessoas (ou mais).

[2] Eles não tinham como esperar semelhante resposta, sendo que em termos humanos era ridiculamente impossível. Mais tarde, a solução passou pelas mãos deles, mas a não ser que Jesus estivesse brincando (o que duvido), Ele estava pedindo que **eles** fizessem o milagre, mesmo antes de terem visto um exemplo. Que coisa!

[3] Para uma discussão completa em torno deste acontecimento, favor de ver "Dai-lhes vós de comer!" no meu site: prunch.com.br.

[4] O Texto é claro: comeram mesmo até ficarem saciados.

[5] É improvável que tenha sido os discípulos a fazer o recolhimento, e certamente não sozinhos. Depois, os discípulos não levaram os doze cestos quando foram embora.

[6] É provável que os cestos tenham sido emprestados por barcos pesqueiros que estavam ali por perto (ver os relatos paralelos). Pode

44Os que comeram os pães foram cinco mil homens.[1]

Jesus se retira para orar

45Em seguida Ele obrigou os Seus discípulos a entrarem no barco e prosseguir para o outro lado, a Betsaida,[2] enquanto ele despedia a multidão. **46**Após despedi-los, Ele subiu ao monte para orar.

Um passeio sobre água

47E passada a tardinha, o barco estava no meio do mar; e Ele estava sozinho em terra. **48**E Ele viu[3] que eles se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário. Aí, por volta da quarta vigília da noite,[4] Ele se aproximou deles andando sobre a água, e ia passar por eles;[5] **49**mas eles O viram andando sobre a água, imaginaram que fosse um fantasma e gritaram! **50**Porque todos O viram e ficaram aterrorizados. Sem mais, ele falou com eles e disse: "Coragem! Sou eu; não tenham medo!" **51**Então Ele entrou no barco para junto deles, e o vento parou. E eles ficaram totalmente perplexos dentro de si, e maravilhavam. **52**Pois eles não tinham assimilado o alcance significativo dos pães – o coração deles havia sido endurecido.[6]

---

ser que os donos tenham recebido os cestos de volta com alguma recompensa!

[1] O vocábulo aqui diz respeito exclusivamente a machos, de sorte que, com as mulheres e as crianças, a multidão passou de 10.000, sem dúvida.

[2] Para uma discussão detalhada sobre o lugar, favor de ver "Betsaida, ou Tiberíades?" no meu site: prunch.com.br.

[3] Era de noite, e a distância entre Ele e eles era de uns seis quilômetros, de sorte que trata-se de uma visão sobrenatural.

[4] Era 3:00 horas da madrugada.

[5] Eles já tinham remado durante umas nove horas, e quando Jesus os mandou seguir sem Ele, sabia o que iria acontecer, presumivelmente. (Não deve nos surpreender se Deus faz coisas parecidas com a gente.) Parece óbvio que Jesus queria que O vissem; caso contrário não teria chegado perto. Mas Ele não se dirigiu diretamente ao barco, passando de largo. O texto não explica o motivo pelo procedimento, mas a partir do registro paralelo em Mateus sabemos que proporcionou a Pedro a oportunidade de ver se conseguia andar sobre a água. No momento que Jesus entrou no barco, o mesmo foi transportado imediata e miraculosamente vários quilômetros até a margem (João 6.21).

[6] Endurecido por quem?

Em Genesaré

53Após terem atravessado,[1] chegaram à terra de Genesaré e ali atracaram. **54**Ao saírem do barco, Ele foi logo reconhecido, **55**e percorrendo toda a região circunvizinha, começaram a carregar os doentes em macas para onde ouviam que Ele estava. **56**E aonde quer que Ele entrasse – em povoados, vilas ou área rural – eles colocaram os doentes nas praças e suplicavam a Ele que pudessem ao menos tocar na borda de Seu manto; e todos os que tocaram nEle foram curados.[2]

Jesus refuta escribas e fariseus

7 **1**Ora, os fariseus e alguns dos escribas, que tinham vindo de Jerusalém,[3] chegaram até Ele. **2**E ao verem alguns de Seus discípulos comendo pão com as mãos 'impuras' – isto é, por lavar cerimonialmente – acharam ruim. **3**(Porque os fariseus, aliás todos os judeus, não comem sem lavar as mãos cerimonialmente, seguindo a tradição dos anciãos. **4**Quando chegam do mercado, não comem sem se lavar. E existem muitas outras coisas que eles receberam para observar – lavar copos, jarros, vasos de metal e divãs.)[4]

5Então os fariseus e os escribas perguntaram a Ele, "Por que não andam os teus discípulos de acordo com a tradição dos anciãos,[5] mas comem o pão com as mãos por lavar?" **6**Aí Ele, respondendo, disse-lhes: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas,[6] como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. **7**Mas é em vão que me veneram, ensinando

---

[1] Eles atravessaram até Betsaida, tendo partido do local da multiplicação, perto de Tiberíades, sendo que ficaram pouco tempo ali. Em seguida seguiram para Genesaré. Favor de ver "Betsaida, ou Tiberíades?" no meu site: prunch.com.br.

[2] Pense bem nas implicações disso!

[3] Eles estavam longe de casa; para quê? Resolver o 'problema' que Jesus representava já era uma necessidade.

[4] Marcos escreveu para um público romano, e é para eles que ele dá a explicação (o que ajuda também a outros que não são judeus).

[5] Eles utilizavam a tradição como um instrumento de dominação, para controlar o povo. Jesus estava desafiando aquele controle.

[6] Jesus sabia o que eles estavam fazendo, e não fez nada para conciliá-los.

mandamentos de homens como doutrinas.'[1] **8**Porque havendo deixado o mandamento de Deus, vocês se apegam às tradições de homens – lavar jarros e copos, e muitas outras coisas parecidas que vocês fazem."[2] **9**Ele seguiu dizendo-lhes: "Vocês sabem muito bem como anular o mandamento de Deus, para que possam manter a vossa tradição. **10**Porque Moisés disse, 'Honra teu pai e tua mãe' e, 'Quem maldisser pai ou mãe terá de ser executado'.[3] **11**Mas vocês dizem que se um homem disser ao pai ou à mãe, 'Qualquer proveito que vocês poderiam ter recebido de mim é *Corbã*' (isto é, uma oferta *para Deus*),[4] **12**então vocês não deixam que ele faça mais nada por seu pai ou sua mãe, **13**tornando a Palavra de Deus sem efeito pela vossa tradição que vocês mesmos têm transmitido. Sim, vocês fazem muitas coisas desse tipo."

Aquilo que contamina de fato

14E convocando toda a multidão, Ele lhes disse: "Ouçam-me todos e entendam: **15**Não há nada fora do homem que, nele entrando, possa contaminá-lo;[5] antes, as coisas que saem dele, são elas que o contaminam. **16**Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça!"[6]

17Quando Ele deixou a multidão e entrou numa casa, os Seus discípulos começaram a indagá-lo acerca da parábola. **18**E Ele diz a eles: "Será possível que vocês não conseguem entender? Não percebem que nada de fora que entre no homem pode contaminá-lo? **19**Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, que depois expele as

---

[1] Ver Isaías 29.13. Será que nenhuma de nossas igrejas tem doutrinas que são meros 'mandamentos de homens'? Qualquer 'culto' desse tipo é em vão.

[2] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "lavar jarros… vocês fazem" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Ver Êxodo 20.12 e 21.17.

[4] Aquilo pede uma pergunta 'inconveniente': Aonde foi parar todo aquele dinheiro e bens? Presumivelmente foi parar nos bolsos daqueles líderes; o que significa que eles estavam roubando dos velhos.

[5] Como o contexto que segue deixa claro, o Senhor estava comentando unicamente coisas ingeridas pela boca. É claro que as pessoas vivem sendo contaminadas pelas coisas que veem e ouvem.

[6] Em torno de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 16 por inteiro – é por isso que algumas versões colocam o verso entre colchetes.

partes impuras da comida."[1] **20**E Ele seguiu dizendo: "O que sai do homem, é isso que o contamina. **21**Porque de dentro do coração dos homens é que procedem os maus propósitos – adultérios, fornicações, assassínios, **22**roubos, cobiças, malignidades; engano, lascívia, um olho maligno, blasfêmia, arrogância, estupidez – **23**todas essas coisas malignas procedem de dentro e contaminam o homem."

Uma 'migalha' para um 'cachorrinho'[2]

24Então Ele se preparou e partiu para a região de Tiro e Sidom. Entrou numa casa e não queria que ninguém o soubesse, mas não conseguiu se manter despercebido. **25**Aliás, assim que ouviu a respeito

---

[1] Uma tradução ao pé da letra seria, 'em seu estômago, indo então para o esgoto, dessa forma tornando puras todas as comidas'. Entendo que Jesus estava se referindo ao processamento no estômago, como tendo um efeito 'purificador', já que o esgoto faz o contrário. Talvez 10% dos manuscritos gregos fecham a citação com 'esgoto', o que faz Jesus declarar que todas as comidas seriam limpas.

[2] Este episódio me intriga, faz algum tempo, pelas anomalias aparentes. Por exemplo:

a) Ao explicar aos discípulos porque não respondia à mulher, Jesus afirmou: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel" (Mateus 15.24) – nesse caso, que fazia Ele num território gentílico?
b) O Texto afirma que Ele tentou entrar numa casa sem ser percebido, o que significa que o grupo procurou evitar chamar atenção para si. Apesar disso, a mulher O interceptou antes que chegasse, e O seguiu repetindo seu pedido em alta voz (acabando com qualquer sigilo) – como então ficou a mulher sabendo da presença dEle, e como soube quando e onde ir, e como sabia do título 'Filho de Davi'?
c) Embora Ele talvez tenha feito mais do que foi registrado, e não sabemos quanto tempo ficou ali, expulsar aquele demônio é tudo que consta – para que, então, empreendeu Ele tal viagem, aparentemente a única para aquela região?

Imagino que aquele tenha sido um caso especial, algo como o caso de Cornélio, ou do tesoureiro etíope – de alguma maneira a mulher conseguiu atrair a atenção de Deus, e um anjo a orientou. Além de nos dar um exemplo de fé, humildade e perseverança, talvez Deus esteja nos dizendo outra coisa também: é possível receber uma 'migalha' (uma necessidade verdadeira) mesmo fora de época (*kairos*). Para uma análise detalhada, favor de ver "Uma 'migalha' para um 'cachorrinho'" no meu site: prunch.com.br.

dEle, uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito imundo, veio e lançou-se aos Seus pés.[1] **26**Ora, a mulher era grega, siro-fenícia de origem, e ficou rogando-lhe que expulsasse o demônio de sua filha.[2] **27**Mas Jesus disse a ela, "Deixa que os filhos sejam fartados primeiro; pois não é bom pegar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos".[3] **28**Aí ela respondeu e disse a Ele, "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas das crianças". **29**Então Ele disse-lhe, "Por esse dizer podes ir; o demônio já saiu de tua filha". **30**Ela foi para sua casa e viu que o demônio tinha ido embora, e que a filha tinha sido colocada sobre a cama.[4]

Jesus cura um surdo-mudo

31De novo, partindo da região de Tiro e Sidom, Jesus chegou ao Mar da Galileia por via da região de Decápolis.[5] **32**E trouxeram a Ele um surdo com fala atrapalhada,[6] e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele. **33**Depois de levá-lo à parte, fora da multidão, Ele colocou os dedos nos ouvidos dele; ele também cuspiu e tocou-lhe na língua.[7] **34**Então Ele levantou os olhos ao céu e suspirou, e diz a ele, "*Efatá*!";

---

[1] O texto paralelo em Mateus deixa claro que isto ocorreu antes dEle chegar na casa.

[2] Ver Mateus 15.21-28, que dá mais detalhe.

[3] Cachorros grandes não estariam na casa, de sorte que estes seriam animais de estimação pequenos, ou talvez filhotes. Este episódio sempre me comove. Com efeito, Jesus chamou a mulher de 'cão' (era o que os judeus diziam dos gentios), e ela aceitou a classificação. Ela tinha propósito resoluto de conseguir sua 'migalha', e o fez! E nos deixou também um belo exemplo de humildade e fé!

[4] O verbo 'colocar' está no tempo mais que perfeito e na voz passiva; parece que a criança estava fraca demais, ou era pequena demais, para subir sozinha.

[5] Parece que Ele escolheu uma rota indireta, dando uma volta, onde seria menos conhecido.

[6] Aprendemos a falar imitando o que ouvimos, de sorte que uma pessoa surda não falará corretamente, mesmo que a língua esteja normal. Mas neste caso, os versos seguintes indicam que havia também problema com a língua. Se o homem nunca tinha aprendido a falar corretamente, isto seria um milagre a mais.

[7] Parece que o Senhor variava o Seu procedimento, a Sua maneira de fazer, propositadamente. Ele certamente podia curar ouvidos sem utilizar os Seus dedos, e podia curar língua sem cuspe.

isto é, “Fique aberto!” **35**Imediatamente os ouvidos dele foram abertos, sua língua ficou solta e ele começou a falar claramente. **36**Então Ele ordenou-lhes que não o contassem a ninguém; mas quanto mais Ele os ordenava, tanto mais eles o proclamavam.[1] **37**O povo ficou atônito além de medida, dizendo: “Ele tem feito tudo muito bem. Tanto faz o surdo ouvir, como o mudo falar!”

Pão para 4.000 homens

8 **1**Naqueles dias, a multidão sendo muito grande, e não tendo o que comer, Jesus chamou Seus discípulos e disse-lhes: **2**“Tenho compaixão da multidão porque já faz três dias que estão comigo e nada têm para comer. **3**Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, porque alguns deles vieram de longe.” **4**Aí Seus discípulos lhe responderam, “De onde poderia alguém satisfazer este povo com pão num lugar ermo?”[2] **5**Ele perguntou-lhes, “Quantos pães vocês têm?” E eles disseram, “Sete”. **6**Aí Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão; e tomando os sete pães e dando graças, Ele os partiu e os deu a Seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram. **7**Eles tinham também alguns peixes pequenos; e tendo-os abençoado, Ele mandou distribui-los também. **8**Comeram e ficaram saciados; ainda recolheram sete cestos de pedaços que sobraram. **9**Ora, os que comeram eram em torno de quatro mil; e Ele os despediu. **10**Em seguida entrou no barco com Seus discípulos e foi para a região de *Dalmanutha*.[3]

Mau fermento

11Os fariseus saíram e começaram a discutir com Ele, pedindo-lhe um sinal do céu, para testá-lo. **12**E suspirando profundamente em Seu espírito Ele disse: “Por que esta geração pede um sinal? Eu vos digo enfaticamente: Nenhum sinal será dado a esta geração!” **13**E deixando-

---

[1] A notícia era tão boa que não havia como segurá-la.

[2] Eles já tinham esquecido os 5.000!

[3] Dalmanutha ficava no lado oeste do lago, o que indica que o milagre dos 4.000 aconteceu no outro lado, no lado de Decápolis. Por que ‘**o** barco’ estava ali pronto para ser usado? Jesus provavelmente enviou alguém para buscá-lo, possivelmente o de Pedro. Eles estavam lá há vários dias; então havia bastante tempo.

os, tornou a entrar no barco,[1] e foi-se para o outro lado.

14(Os Seus discípulos haviam se esquecido de levar pão; não tinham consigo no barco mais do que um pão.)[2] **15**Aí Ele mandou-lhes dizendo, "Fiquem atentos; guardem-se do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes".[3] **16**E eles começaram a arrazoar entre si dizendo, "É porque não temos pão". **17**E estando apercebido, Jesus lhes disse: "Por que vocês estão arrazoando por não terem pão? Será que ainda não percebem nem compreendem? Vocês ainda têm corações endurecidos?[4] **18**Tendo olhos, vocês não veem? E tendo ouvidos, vocês não ouvem? E não se lembram? **19**Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?" Eles lhe dizem, "Doze". **20**"E quando parti os sete para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?" Aí eles disseram, "Sete". **21**Ele lhes disse, "Como pode ser que vocês ainda não entendem?"[5]

Um cego

22Então Ele chegou a Betsaida; e trouxeram a Ele um cego, suplicando-lhe que tocasse nele. **23**E tomando o cego pela mão, ele o levou para fora do povoado; depois de cuspir nos olhos[6] dele e impor-lhe as mãos, Ele perguntou-lhe se via alguma coisa. **24**E levantando os olhos ele disse, "Vejo homens, mas parecem com árvores andantes".[7] **25**Então ele colocou as mãos sobre os olhos outra vez, e o fez olhar para cima; e ele ficou restaurado e viu a todos claramente. **26**Aí Ele o man-

---

[1] Parece que os fariseus foram ao encontro, e não deixaram Jesus se afastar da orla. Como sabiam eles que Jesus vinha? Estaria Satanás 'protegendo' Dalmanutha?

[2] Como no caso dos 5.000, os discípulos não ficaram com os cestos de pedaços.

[3] Seriam dois 'fermentos' diferentes. Mateus 16.12 explica que 'fermento' diz respeito a doutrina.

[4] O verbo está na voz passiva; quem será que fez endurecer?

[5] É fácil criticar aqueles discípulos, achando que eram lentos demais; e Jesus deixou claro que não estava satisfeito. Mas será que nós teríamos sido diferentes?

[6] Misericórdia, que falta de higiene! É que Jesus utilizou uma variedade de procedimentos ao curar as pessoas, e aqui Ele usou duas etapas. Até hoje, Jesus utiliza uma variedade de procedimentos.

[7] Parece que ele não tinha nascido cego, porque ele sabia distinguir pessoas e árvores.

dou para casa dizendo, "Nem entra no povoado, nem conta a ninguém no povoado".[1]

Jesus declara Sua morte e ministra nessa base

Pedro é inspirado

27Então Jesus e Seus discípulos partiram para os povoados de Cesaréia de Filipe; e a caminho Ele perguntou aos discípulos dizendo, "Quem dizem os homens que eu sou?" **28**Aí eles responderam, "João o Batizador; outros, Elias; ainda outros, um dos profetas". **29**E Ele lhes diz, "Mas vocês, quem dizem vocês que eu sou?" Aí Pedro, respondendo, diz a Ele, "Tu és o Cristo!"[2] **30**Então Ele os admoestou para que não informassem a ninguém a Seu respeito.

31E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas, e fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e fosse morto; e após três dias ressuscitasse. **32**A palavra dEle foi bem clara. Aí Pedro, levando-O à parte, começou a repreendê-lo. **33**Mas Ele, virando-se e olhando para Seus discípulos, repreendeu Pedro dizendo: "Para trás de mim, Satanás![3] Tu não pensas nos valores de Deus, e sim nas dos homens."

---

[1] Aparentemente o ex-cego não era daquele povoado. Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "nem conta a ninguém no povoado" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.) (A NVI nos favorece com uma nota de rodapé que usa "vários manuscritos" para dizer respeito a mais que 1.600 deles!)

[2] Como Jesus e Seus discípulos falavam hebraico, talvez fosse melhor traduzir "Tu és o Messias!"

[3] A partir da passagem paralela em Lucas 9.18-22, onde encontramos três particípios no tempo presente – 'respondendo', 'advertindo' e 'dizendo' – fica claro que as duas falas de Pedro fazem parte de uma só conversa. Ora, isso me mete medo, me faz arrepiar. Dentro de três minutos, ou cinco, quando muito, Pedro falou duas vezes. A primeira vez foi Deus quem colocou as palavras na boca de Pedro. Foi Jesus Cristo, Deus o Filho na terra, quem explicou a natureza verdadeira do ocorrido – Pedro não falou por conta própria, e sim movido pelo Pai. Até aí, tudo bem; que Deus possa fazer isso não deve nos surpreender. É a segunda vez que preocupa, porque aí foi Satanás que colocou as palavras na boca de Pedro! Outra vez, é Jesus Cristo, Deus o Filho na terra, quem explica a natureza verdadeira do ocorrido. Quando Ele usa o nome próprio do inimigo, Satanás, o sentido pretendido é incontornável. Foi Satanás de fato. Outra vez estamos face a face com

O preço de ser discípulo

34Convocando a multidão, junto com Seus discípulos, disse-lhes: "Quem quer que queira seguir após mim, há de negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz e me seguir. **35**Pois qualquer que quiser 'salvar' a sua vida, vai desperdiçá-la; mas qualquer que 'desperdiçar' a sua vida por minha causa e a do Evangelho, esse a salvará.[1] **36**Pois então, que adiantará a um homem se ele ganhar o mundo inteiro mas perder a sua alma? **37**Ou, o que poderá um homem dar em troca de sua alma? **38**Pois, qualquer que se envergonhar de mim e de minhas palavras[2] nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do homem também se envergonhará dele quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos."[3]

---

a verdade mais terrível que existe nesta vida, pelo menos ao meu ver. O inimigo tem acesso a nossas mentes, ele pode colocar palavras na nossa boca. Eu queria por tudo que não fosse verdade, mas o meu desejo não altera a realidade. Para ver mais sobre este assunto, favor de acessar meu site, www.prunch.org, e ver os artigos na divisão "Guerra espiritual Bíblica". Lá também tem uma série de vídeos sobre o assunto. Também, podem comprar meu livro com esse título.

[1] Que será que o Senhor quer dizer quando fala de salvar ou perder a 'vida'? Ninguém pode perder a alma por amor a Cristo. Nem se trata apenas de alguém ser morto. Antes, Jesus tem em mente a vida que vivemos, os resultados acumulados do nosso viver. Tudo que eu já fiz até este momento, acrescido de tudo que ainda farei até ser alcançado pela morte, ou pelo arrebatamento da Igreja, o que acontecer primeiro – é essa a 'vida' que está em jogo (no meu próprio caso). Para uma exposição mais completa, favor de ver "Como salvar a vida" no meu site: prunch.com.br.

[2] Não podemos ter vergonha das palavras que Jesus falou; é obrigatório concordar com o que Ele ensinou. Certamente, porque seremos julgados por essas palavras. "Quem me rejeita e não recebe os meus dizeres tem o que o julgue: a própria palavra que tenho proferido, é ela que o julgará no último dia; mesmo porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai que me enviou, Ele me deu ordem quanto ao que dizer e o que falar" (João 12.48-49). Então, como podem essas palavras julgar você? Elas irão julgá-lo com base no que você fez com elas. Mas como podem elas julgar você? Elas podem julgar você porque são vivas (Hebreus 4.12, 1 Pedro 1.23, Atos 7.38). Qualquer palavra proferida pelo Soberano Criador terá autoridade.

[3] O mundo em que vivemos hoje não é mais 'pós-moderno'; está se tornado cada vez mais anticristão. Na América do Norte e na Europa pessoas já foram encarceradas por pregarem o que a Bíblia ensina.

Uma miniatura do Reino

9 **1**Ele seguiu dizendo a eles, "Deveras vos digo: alguns dos que estão parados aqui certamente não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus presente com poder". **2**Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou a um alto monte sós, em particular. Aí Ele foi transfigurado diante deles; **3**as Suas roupas se tornaram resplandecentes, extremamente brancas, como a neve, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra é capaz de branquear. **4**E apareceu-lhes Elias, junto com Moises, que ficaram conversando com Jesus. **5**Aí Pedro reagiu e diz a Jesus, "Rabi, é bom estarmos nós aqui; façamos três tendas: uma para ti, uma para Moises e uma para Elias". **6**(Por estarem apavorados, ele não sabia o que dizer.)[1] **7**Com isso foram cobertos por uma nuvem, e uma **Voz**[2] saiu da nuvem: "Este é o meu Filho, o amado. A Ele ouvi!" **8**Em seguida, olhando ao redor, não viram mais ninguém com eles, a não ser Jesus.

9Ora, enquanto desciam do monte,[3] Ele os ordenou que não contassem a ninguém as coisas que tinham visto, até que o Filho do homem tivesse ressuscitado dentre os mortos. **10**E eles guardaram o assunto entre si, discutindo o que significaria 'ressuscitar dentre os mortos'. **11**E indagaram a Ele dizendo, "Por que dizem os escribas que Elias precisa vir primeiro?" **12**Aí Ele respondeu-lhes dizendo: "De fato, Elias vem primeiro e restaura todas as coisas; como está escrito também[4] a respeito do Filho do homem que ele deve sofrer muitas coisas e ser

---

Permanecer 'politicamente correto' no mundo de hoje pode parecer prudente, mas vai acarretar um preço terrível: passar a eternidade no Lago de Fogo.

[1] Pedro jogou fora uma excelente oportunidade de ficar calado!

[2] Pedro nunca esqueceu aquela **Voz**! Ver 2 Pedro 1.17-18.

[3] Aquilo foi no dia seguinte; eles passaram a noite no monte (Lucas 9.37). Transparece que muita coisa aconteceu lá que não recebeu registro.

[4] A tradução desta cláusula não é transparente, e tem dado margem a tentativas diversas. Devemos voltar à pergunta dos discípulos: Por que os escribas…? A razão subentendida é que estava escrito; é por isso que Jesus reafirma que Elias ainda virá. Se o Texto diz que virá, virá. Então Jesus transfere o assunto para Sua própria pessoa, citando também o Texto: está escrito.

rejeitado com desprezo. **13**Contudo, eu até vos digo que 'Elias' já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram" (como dele está escrito).[1]

Os nove não conseguiram

14Quando Ele chegou até os discípulos, viu uma grande multidão ao redor deles, e escribas discutindo com eles. **15**Assim que a multidão toda O viu, agitou-se; e correram para saudá-lo. **16**Aí Ele perguntou aos escribas, "O que vocês estão discutindo com eles?" **17**Aí um homem na multidão respondeu e disse: "Mestre, eu te trouxe o meu filho, que tem um espírito mudo.[2] **18**E onde quer que o apanhe, o joga no chão, e ele espuma pela boca, range os dentes e fica enrijecido. Falei, sim, com teus discípulos, para que o expulsassem, mas não conseguiram." **19**Então Ele o respondeu dizendo: "Ó geração incrédula,[3] até quando estarei com vocês, até quando irei suportar-vos? Tragam ele a mim!" **20**Então o levaram até Ele. Quando o espírito viu Ele, convulsionou o menino, que caiu no chão e começou a se

---

[1] Além da questão de João ser, ou não, Elias, o verso 13 nos apresenta outra dificuldade: onde termina o dizer de Jesus? Todas as versões que já vi colocam o verso inteiro dentro do dizer. A última frase é: "como dele está escrito"; e diz respeito à maneira em que João morreu. Mas não há menção disso no AT; será, então, que Jesus se equivocou? Como dizer que 'está escrito', se não está? A solução que dou é terminar o dizer de Jesus com 'quiseram', transformando a última frase em um aparte parentético do autor do livro, Marcos. É que quando Marcos escreveu, o Evangelho de Mateus já estava em circulação, e lá a morte de João ficou registrada. Aliás, o próprio Marcos já tinha registrado o episódio no seu capítulo 6. Entendo que assim que os Evangelhos foram entregues ao público, foram reconhecidos como Escritura, coisa inspirada. Quanto à questão de João ser, ou não, Elias, favor de ver "João não é Elias" no meu site: prunch.com.br.

[2] Aqui temos um pai desesperado que considera que seu problema é mais importante do que uma discussão teológica. Por isso ele se intromete (aliás, é bem possível que a discussão girava em torno do demônio e o fracasso dos nove discípulos).

[3] Na passagem paralela em Mateus 17.17 encontramos, "Ó geração infiel e perversa!" Mas por que teria Jesus utilizado uma palavra tão pesada como "perversa"? Rejeitar a verdade e as evidências é ser perverso. Creio que este termo foi dirigido aos discípulos, que por tudo que já tinham experimentado deveriam ter progredido mais. Mas, e nós – será que estamos levando a vida conforme a verdade e as evidências? Mesmo?

revolver, espumando pela boca. **21**Aí Ele perguntou ao pai dele, "Há quanto tempo está isto acontecendo com ele?" E ele disse: "Desde criança. **22**Sim, muitas vezes o tem jogado tanto fogo adentro como água adentro, para destruí-lo. Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e nos ajuda." **23**Aí Jesus disse a ele, "É 'se tu podes crer';[1] todas as coisas são possíveis àquele que crê". **24**Imediatamente o pai do menino exclamou, com lágrimas, e disse, "Eu creio, Senhor;[2] ajuda minha incredulidade!"[3]

25Aí Jesus, vendo que a multidão estava ficando muito concentrada, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe, "'Seu' espírito mudo e surdo,[4] eu estou te ordenando: Sai dele e nunca mais entra nele!"[5]

---

[1] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "crer", o que altera o sentido (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Em torno de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "com lágrimas" e "Senhor" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Posso me condoer com aquele pai. Quando penso em todas as coisas que o Senhor Jesus disse serem possíveis de fazer com fé, e que eu ainda estou por fazer, também tenho que dizer, "Ajuda minha incredulidade!"

[4] O pai havia dito que o espírito era mudo; Jesus acrescenta que era também surdo – as duas coisas andam juntas, não raro.

[5] Observar que Jesus proibiu qualquer retorno. Demônios farão qualquer coisa para nos enganar, confundir ou desmoralizar. Se você resistir um espírito, ele vai, mas um outro pode imediatamente tomar o lugar do primeiro e produzir o mesmo efeito; o que leva você a pensar que nada aconteceu, e com isso ficar desmoralizado. Se você resistir, mas não proibir retorno, ele sai, mas pode voltar, daí a uma hora, um dia ou uma semana. Durante algum tempo eu seguia o seguinte procedimento: sendo o caso de repreender o inimigo, eu repreendia não somente o espírito em ação, mas também quaisquer outros que intentassem atacar a vítima da mesma maneira. Também proibia qualquer retorno. Mas hoje em dia eu mando todos para o Abismo.

Creio que Lucas 8.31 nos fornece base para consignar demônios ao Abismo, dessa maneira reduzindo o efetivo que o inimigo pode mandar contra nós. Lá lemos que os demônios ficaram implorando que Jesus "não os mandasse para o Abismo" (ver Apocalipse 20.1). Isso significa que Ele poderia ter mandado – deduzo que Ele deixou de fazê-lo naquele momento porque ainda não tinha finalizado a vitória. Mas

26Aí o espírito gritou, o convulsionou violentamente e saiu. O menino ficou como morto, ao ponto de muitos dizerem que tinha morrido. **27**Mas Jesus, tomando-o pela mão, o levantou, e ele ficou em pé. **28**Depois dEle ter entrado numa casa, Seus discípulos lhe perguntaram em particular, "Por que não conseguimos nós expulsá-lo? **29**E Ele disse-lhes, "Esse tipo não pode sair com nada exceto oração e jejum".[1]

Jesus prediz Sua morte outra vez

30Tendo partido dali, andaram passando pela Galileia, e Ele não quis que alguém o soubesse; **31**porque Ele estava ensinando os Seus discípulos e lhes dizendo, "O Filho do homem está para ser entregue nas mãos de homens, e eles O matarão; e uma vez morto,[2] Ele ressuscitará ao terceiro dia". **32**Já eles não entendiam esse dizer, mas tinham receio de interrogá-lo.

A respeito de humildade

33Então Ele chegou a Capernaum; e uma vez dentro da casa, Ele perguntou-lhes, "O que vocês estavam discutindo entre si pelo

---

agora é diferente. Em João 14.12 o Soberano Jesus disse a Seus discípulos: "Deveras eu vos digo: aquele que crê para dentro de mim também fará as obras que eu faço; fará inclusive maiores do que estas, porque vou para meu Pai." Que devemos entender por "porque vou para meu Pai"? Entendo que diz respeito a Sua vitória – poderia Ele ter voltado para o Pai se tivesse fracassado, se não tivesse conseguido destruir o diabo (Hebreus 2.14)? É a partir da Vitória que podemos e devemos fazer obras "maiores": como, por exemplo, mandar demônios para o Abismo.

C. Fred Dickason escreveu em 1987 que ele pessoalmente já tinha ajudado mais que 400 crentes demonizados, e que na experiência dele demônio mandado para o Abismo não pode voltar (*Demon Possession & the Christian*, Moody Press, 1987). Paul E. Billheimer afirmou praticamente a mesma coisa em 1982 (*Destined to Overcome*, Bethany House Publishers, 1982, p. 46). Procure imaginar o que resultaria se o povo de Deus, em larga escala, começasse a fazer isso. Estaríamos **reduzindo**, progressivamente, o número de demônios nos fazendo oposição! Aleluia! Pois então, por que não mandar todo demônio recalcitrante para o Abismo? Aliás, por que não fazer o mesmo com qualquer um, e todos eles, que invadir a nossa atenção?

[1] Quatro manuscritos gregos, todos de qualidade objetivamente inferior, contra 1651 já verificados, omitem "e jejum" (motivo suficiente para várias versões ou omitir a frase, ou colocá-la entre colchetes).

[2] A frase pode parecer um pouco 'diferente', mas está assim no Texto.

caminho?” **34**Mas eles ficaram em silêncio, porque pelo caminho eles tinham discutido entre si quem seria o maior. **35**Aí Ele tomou assento, chamou os doze e disse-lhes, “Se alguém quiser ser o primeiro, há de ser o último e servidor de todos”. **36**E tomando um menino, Ele o colocou no meio deles, e abraçando-o disse-lhes, **37**“Quem quer que receba um menino tal em meu nome, a mim me recebe; e quem quer que me receba, não recebe só a mim, mas ao que me enviou”.

Ou a favor, ou contra

38Aí João respondeu a Ele dizendo, “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome, o qual não nos segue,[1] e nós o proibimos, porque não nos segue”. **39**Mas Jesus disse: “Não o proíbam, porque não há ninguém que opere um milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim. **40**Pois quem não é contra vós é por vós.[2] **41**E mais, quem quer que vos dê a beber um copo de água em meu nome, porque são de Cristo, deveras vos digo que ele certamente não perderá sua recompensa.[3]

A respeito de ofensas

42“Quem quer que leve a cair[4] um destes pequenos que crê para dentro de mim, melhor seria para ele que uma pedra de moinho fosse

---

[1] Em torno de 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “o qual não nos segue” (como em NVI, LH, Cont, etc.).

[2] Em vez de “vós”, uns 10% dos manuscritos gregos trazem ‘nós’ (ambas as vezes) (como em praticamente todas as versões).

[3] Mas, como e aonde poderia um incrédulo receber essa recompensa? Deve ser com benção nesta vida, já que para o Céu não vai.

[4] Fica claro pelo contexto que o verbo ‘cair’, por todo este parágrafo, diz respeito a uma queda espiritual com consequências eternas. Creio que o Senhor aqui estava fazendo uma declaração tanto séria como literal. Posso imaginar que a maioria das tentações mortíferas nos atingem pelo olho. Parece óbvio que seria melhor arrancar o olho, literalmente, se com isso a gente conseguisse parar a tempo de não cair fora da Fé e parar no Lago. Não se vê pessoas fazendo assim por dois motivos: 1) poucas pessoas estão preparadas para tomar uma atitude tão drástica, e 2) quando a pessoa finalmente acorda para o perigo, já é tarde, já passou pelo último retorno. É por isso que Hebreus 3.12-14 vem a este caso: “Cuidado, irmãos, para que não haja em qualquer um de vocês um coração maligno de incredulidade que se afaste do Deus vivo. Antes, exortem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama “Hoje”, para que nenhum de vocês fique endurecido pelo

amarrada no seu pescoço e ele fosse jogado mar adentro.[1] **43**Também, se a tua mão estiver te levando a cair, tora ela; é melhor para ti entrar na Vida mutilado do que, tendo as duas mãos, partir para dentro do Inferno,[2] para dentro do fogo inextinguível – **44**onde 'o seu verme não morre, e o fogo não se apaga'.[3] **45**E se o teu pé estiver te levando a cair, tora ele; é melhor para ti entrar na Vida aleijado do que, tendo os dois pés, ser jogado o Inferno adentro, para dentro do fogo inextinguível – **46**onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga. **47**E se o teu olho estiver te lavando a cair, arranca-o; é melhor para ti entrar no Reino de Deus com um olho do que, tendo os dois olhos, ser jogado para dentro do Inferno de fogo – **48**onde o verme[4] não morre, e o fogo não se apaga.

49"E mais, cada um será temperado com fogo,[5] e cada sacrifício será temperado com sal.[6] O sal é bom, mas se o sal se tornar insípido,

---

engano do pecado. Porque já nos tornamos participantes de Cristo, se, quer dizer, retivermos firmemente o princípio do Empreendimento até o fim." Não raro, os outros percebem o nosso perigo antes da gente.

[1] A colocação é clara: qualquer um que deliberadamente destruir a fé de uma criança que crê em Jesus, ato contínuo carimbou seu 'passaporte' para o Lago de Fogo. Imagino que 'criança' pode incluir alunos de segundo grau, e até mesmo de universidade.

[2] O vocábulo aqui é 'Geena', que é uma metáfora eufemística para o Lago de Fogo. As versões geralmente, e corretamente, traduzem como 'inferno'. A rigor, 'Geena' era o lixão do lado de fora de Jerusalém – sempre havia alguma coisa queimando, e haveria vermes a contento.

[3] Ver Isaías 66.24. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "para dentro do fogo inextinguível" no final do verso 45, bem como omitem os versos 44 e 46 por inteiro; o que levou muitas versões a omitir, colocar entre colchetes ou incluir nota de rodapé negativa. Pessoalmente, a figura de um verme imortal me é assombroso – sempre te mastigando, mas nunca te acabando! Deus me livre! Para uma discussão completa, favor de ver "'Hades' não é o Inferno" no meu site: prunch.com.br.

[4] Omito 'seu' aqui seguindo 30% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão.

[5] Como assim? Bem, segundo Isaías 48.19, Deus refina Seu povo na fornalha da aflição, e Zacarias 13.9 e Malaquias 3.3 comparam Deus a um ourives, purificando ouro e prata com fogo. "O SENHOR corrige a quem ama, e açoita a cada um que aceita como filho" (Hebreus 12.6 e Provérbios 3.12). Todos nós recebemos o 'fogo' da provação.

[6] Em torno de 7% dos manuscritos gregos omitem a segunda metade deste verso (como em NVI, ARA, Cont, etc.). Mas, que instrução

com que o temperarão? Tenham sal em vocês mesmos, e vivam em paz uns com os outros."[1]

Jesus nega divórcio

10 **1**Partindo dali, Ele foi para a região da Judeia, indo pelo outro lado do Jordão. Outra vez a multidão se reuniu em torno dEle, e como Ele tinha por costume, começou a ensiná-los outra vez. **2**Aí alguns fariseus aproximaram-se dEle para testá-lo e perguntaram, "É permitido a um homem divorciar uma mulher?" **3**Aí Ele, respondendo, disse-lhes, "O que vos ordenou Moisés?" **4**Eles disseram, "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedir".[2] **5**E respondendo Jesus disse-lhes: "Foi por causa de vossa dureza de coração que ele vos escreveu esse preceito. **6**Mas desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.[3] **7**'Por esta razão um homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, **8**e os dois se tornarão uma só carne.'[4] Assim, eles já não são dois, mas uma só carne. **9**Portanto, o que[5] Deus uniu, que homem não separe!"

10E estando em casa, os Seus discípulos tornaram a interrogá-lo sobre o mesmo assunto. **11**E Ele lhes disse, "Quem quer que divorcie sua mulher e case com outra, adultera contra ela; **12**e se ela divorciar seu marido e casar com outro, adultera."[6]

---

devemos tirar dessa metade? Bem, segundo Romanos 12.1, devemos apresentar os nossos corpos a Deus como "sacrifício vivo"; 'corpo' deve ser uma metonímia da pessoa. Já em Mateus 5.13 o Senhor Jesus diz que Seus seguidores são "o sal da terra". Para que uma coisa se torne salgada, precisa ser temperada com sal. É isso que Jesus faz com a gente quando apresentamos a vida a Ele em sacrifício vivo.

[1] Como podem pessoas 'salgadas' viverem juntas em paz? Sem o Espírito Santo, dificilmente conseguem.

[2] Ver Deuteronômio 24.1,3.

[3] Ver Gênesis 1.27 e 5.2.

[4] Ver Gênesis 2.24. O Texto diz 'dois', não três, quatro, ou como queira. Os 'dois' são um homem e uma mulher; não dois homens, não mulher e demônio, ou qualquer outra coisa.

[5] O pronome é neutro, referindo-se ao fato de 'uma só carne', não ao casal.

[6] Notar que Jesus reconhece que a mulher pode tomar a iniciativa. Quem quer que tome a iniciativa, comete adultério.

Jesus abençoa criancinhas

13Pessoas começaram a trazer criancinhas a Ele, para que tocasse nelas, mas os discípulos começaram a repreender aos trazedores. **14**Quando Jesus viu isso, ficou indignado e disse-lhes: "Deixem vir a mim as criancinhas; não as impeçam, porque o Reino de Deus é composto de tais.[1] **15**Deveras eu vos digo que quem quer que não receba o Reino de Deus assim como uma criancinha faz,[2] certamente não entrará nele." **16**E tomando-as nos Seus braços e impondo-lhes as mãos, Ele as abençoou.[3]

Um homem rico

17Quando Jesus se pôs a caminho, um certo homem veio correndo, ajoelhou-se diante dEle e lhe perguntou, "Bom Mestre, que preciso fazer para poder herdar a vida eterna?" **18**Mas Jesus lhe disse: "Por que me chamas 'bom'?[4] Ninguém é bom senão um – Deus. **19**Tu conheces os mandamentos: 'Não adulterarás', 'Não assassinarás', 'Não furtarás', 'Não darás falso testemunho', 'Não defraudarás', 'Honra teu pai e tua mãe'."[5] **20**Aí ele respondeu e disse a Ele, "Mestre,[6] tenho guardado todas essas coisas desde a minha mocidade". **21**Aí Jesus, olhando para ele, deu valor a ele[7] e disse-lhe: "Falta-te uma coisa; vai, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e tu terás tesouro no Céu.

---

[1] É 'de tais', não 'dos tais'.

[2] Deve ser óbvio que Jesus não estava dizendo que unicamente criancinhas podem ser salvas; adultos também podem. Jesus afirma que é necessário crer da maneira que uma criancinha crê: piamente, literalmente.

[3] Abençoar os filhos é uma prática importante, mas é também possível abençoar os filhos dos outros.

[4] Atenção, Jesus não estava negando ser bom; é que o homem não estava O reconhecendo como Deus. Se o homem tivesse tratado Jesus como sendo Deus, Ele aceitaria o título.

[5] Ver Êxodo 20.12-16 e Deuteronômio 5.16-20.

[6] O homem entendeu o recado e deixou 'bom' de lado.

[7] O verbo aqui é *αγαπαω*, que as versões costumam traduzir por 'amar'. Mas o vocábulo 'amar', ou 'amor', anda um tanto estragado em português, pois a primeira ideia que as pessoas fazem é sexo. Mas o verbo *αγαπαω* tem a ver com respeitar, valorizar, se preocupar com o bem-estar do outro.

Aí vem, toma a cruz[1] e segue-me." **22**Mas ele ficou consternado pela palavra, e afastou-se triste, porque tinha muitos bens.[2]

23Então Jesus, olhando em redor, disse a Seus discípulos, "Como é difícil aos que têm riquezas entrar no Reino de Deus!" **24**Mas os discípulos ficaram pasmados com Suas palavras. Aí Jesus tentou de novo e disse-lhes: "Filhos, como é difícil para os que confiam nas riquezas[3] entrar no Reino de Deus. **25**É até mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!"[4] **26**Aí eles ficaram totalmente abismados, dizendo entre si, "Quem, pois, pode ser salvo?" **27**Mas Jesus, olhando para eles, disse, "Para homens é impossível, mas não para Deus; porque todas as coisas são possíveis para Deus".

Compensa servir a Jesus

28Então Pedro começou a dizer-lhe, "Ora, nós deixamos tudo e te

---

[1] Em torno de 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "toma a cruz" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Jesus 'colocou o dedo' no exato mandamento que o homem não estava obedecendo: ele não estava amando o próximo como a si mesmo.

[3] Cinco manuscritos gregos, todos de qualidade objetivamente inferior, contra 1.650, omitem "para os que confiam nas riquezas", produzindo um texto obviamente inferior, mas mesmo assim os cinco são seguidos por NVI, LH e [ARA]. A NVI nos brinda com uma nota de rodapé: Outros manuscritos dizem *é difícil para aqueles que confiam nas riquezas*. Eles utilizam 'outros' para dizer respeito a 1.650 contra apenas cinco – isso não seria um uso desonesto da língua nacional? (A NVI tem **muitas** notas desse tipo, talvez centenas.)

[4] Ai, ai! No Antigo Testamento esperava-se que uma vida santa seria acompanhada de benção material. Infelizmente, temos a tendência de dar mais valor à benção do que ao Abençoador! O dizer do nosso Senhor em Mateus 6.24 vem ao caso: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou será leal a um e desprezará o outro. Não podem servir a Deus e a Mamom." Às vezes 'Mamom' é traduzido como 'dinheiro', mas entendo que inclui mais do que só dinheiro; qualquer pessoa com valores materialistas e mundanas está servindo a Mamom. Quem estiver servindo a Mamom não está servindo a Deus, e portanto não faz parte do Reino. Quanto ao 'camelo' e à 'agulha', existem tentativas de contornar a dificuldade aparente, mas como no verso 27 Jesus afirma ser "impossível" (pelo menos para homens), podemos entender o Texto literalmente.

seguimos". **29**Aí Jesus, respondendo, disse: "Deveras eu vos digo, que não há ninguém que tenha deixado casa ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou mulher[1] ou filhos ou campos, por minha causa e a do Evangelho, **30**que não receberá cem vezes mais,[2] já neste tempo – casas, irmãos, irmãs, pai, mãe,[3] filhos e campos (com perseguição) – e na era futura, vida eterna. **31**Mas muitos primeiros serão últimos, e últimos primeiros."[4]

Jesus prediz a Sua morte terceira vez

32Ora, eles estavam no caminho subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles; isto lhes surpreendeu,[5] e ao passo que seguiam começaram a ficar com medo. E tornando a levar os doze à parte, começou a dizer-lhes as coisas que estavam para acontecer a Ele: **33**"Atenção, estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; e eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios; **34**e eles zombarão dEle, O acoitarão, cuspirão nEle e O matarão.

---

[1] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "ou mulher" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Imagino que "cem vezes mais" não deva ser entendido de forma estritamente literal. Entendo que O Senhor está prometendo recompensa abundante; se não acontecer cá em baixo, certamente acontecerá no Céu – o verso 31 parece-me alertar para a possibilidade de exceções. Na minha própria experiência, na ausência de minha mãe verdadeira, Deus sempre me providenciou uma 'mãe' quando eu estava precisando dela. Deve ser óbvio que se alguém só tem um irmão, só pode deixar um, de sorte que os substantivos no plural dependem da realidade em cada caso. Vida 'eterna' é uma qualidade de vida, que tem que começar cá em baixo, para poder seguir lá em cima.

[3] Sigo 40 % dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar "pai, mãe". 55% dos manuscritos trazem 'mães', como na maioria das versões. Observar que Jesus não promete mais mulheres!

[4] Confesso não ter certeza quanto à interpretação correta deste verso.

[5] Entendo que normalmente o grupo andava com calma, conversando, e teria discípulo em cada lado de Jesus, para ouvir melhor. Mas desta vez Jesus saiu na frente com passo firme, e alguma coisa no Seu aspecto os deixou apreensivos. Jesus sabia que estava indo para o desfecho, e andou com determinação.

E ao terceiro dia Ele ressuscitará."[1]

O pedido de Tiago e João

35Aí Tiago e João, os filhos de Zebedeu, aproximaram-se dEle e disseram, "Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos". **36**Aí Ele lhes disse, "Que vocês querem que eu vos faça?" **37**Eles lhe disseram, "Concede-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e um à tua esquerda".[2] **38**Mas Jesus lhes disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu estou bebendo, e ser batizado com o batismo com que estou sendo batizado?" **39**Eles lhe disseram, "Podemos!"[3] Aí Jesus disse-lhes: "Realmente, vocês beberão o cálice que estou bebendo, e serão batizados com o batismo com que estou sendo batizado; **40**mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não cabe a mim conceder; antes, é para quem tem sido preparado."[4]

41Pronto, quando os dez tomaram conhecimento, começaram a ficar indignados com Tiago e João.[5] **42**Mas Jesus os convocou e disse-lhes: "Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações, delas se assenhoreiam, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles. **43**Mas não pode ser assim entre vocês; antes, quem quer que queira se tornar grande entre vocês deverá ser vosso servo, **44**e quem quer que queira ser vosso 'número um' deverá ser escravo de todos. **45**Porque até o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar Sua vida em resgate por muitos."[6]

---

[1] Jesus sabia perfeitamente bem que esta era a Sua última viagem a Jerusalém, e ele tinha conhecimento detalhado do que iria acontecer. (Elias e Moisés haviam entregado o Plano a Ele no monte – Lucas 9.31.)

[2] Mas que coisa! Parece que as mentes deles estavam cheias de sonhos do que seria o Reino Messiânico, e eles queriam ser os mais privilegiados. E a humildade sobre a qual Jesus sempre ensinou?

[3] Como poderiam eles ter certeza disso, antes de enfrentar a realidade?

[4] Se o próprio Jesus está à direita do Pai, então o Pai está à esquerda de Jesus, o que deixa só uma posição; mas eles estavam pensando na terra, não no Céu. Jesus deixou claro que as posições já têm dono.

[5] É isso aí; os outros também tinham suas ambições!

[6] O Soberano Jesus é o nosso exemplo.

O cego Bartimeu

46Chegaram a Jericó. Quando Ele estava saindo de Jericó,[1] com os Seus discípulos e uma grande multidão, o cego Bartimeu[2] (filho de Timeu) estava sentado à beira do caminho, mendigando. **47**E quando ele ouviu que era Jesus o Natsoreano,[3] começou a gritar e dizer, "Ó Filho de Davi,[4] Jesus, tem misericórdia de mim!" **48**Muitos o repreendiam para que calasse, mas ele gritava ainda mais alto, "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" **49**Aí Jesus parou e disse que o chamassem. Então chamaram o cego dizendo a ele: "Coragem! Levanta-te! Ele está te chamando!" **50**Aí ele levantou-se, jogou a capa[5] e foi até Jesus. **51**Jesus reagiu por dizer a ele, "Que queres que eu te faça?"[6] Aí o cego lhe disse, "*Rabouni*,[7] que eu tenha vista de novo!" **52**E Jesus lhe disse, "Vai, a tua fé te curou!" Imediatamente ele tornou a ver, e seguiu Jesus pelo caminho.

A última semana

A entrada 'triunfal' – domingo, 31-03-30 d.C.

11 **1**Quando eles se aproximavam de Jerusalém, chegando a Betfagé

---

[1] O relato paralelo em Lucas diz que Jesus estava entrando em Jericó, e não saindo. Naquele tempo tinha duas Jericós a uma distância de um quilômetro, mais ou menos. O melhor lugar para um mendigo se postar seria entre as duas. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Entrando, ou saindo, de Jericó?" no meu site: prunch.com.br.

[2] Marcos é o único Evangelho que fornece o nome do cego – parece que ele era conhecido, ou se tornou conhecido.

[3] O Texto diz 'Natsoreano', não 'Nazareno' (Natsareno). Natsoreano deve ser uma referência a Isaías 11.1, o Renovo; Jesus era o Homem-renovo. 'Nazareno' significa meramente que era dessa cidade. Para uma discussão detalhada, favor de ver "O Natsoreano" no meu site: prunch.com.br.

[4] Bartimeu trata Jesus como sendo o Messias.

[5] Ora, por que jogaria ele a capa para o lado? Não sei. Mas como ele esperava ser curado, poderia voltar e pegá-la (ninguém mais iria querer capa de mendigo).

[6] Pode nos parecer uma pergunta desnecessária, mas Deus não faz o mesmo com a gente? Ele sabe o que estamos precisando, mas temos que pedir.

[7] Uns 65% dos manuscritos gregos escrevem a palavra com dois 'b'; eu sigo a melhor linha de transmissão, mas não faz diferença no sentido: 'meu Mestre' (pode ter um 'que' de afeto).

e Betânia, ao monte das Oliveiras, Ele enviou dois de Seus discípulos,
2dizendo a eles: "Vão ao povoado que está defronte de vocês; assim
que entrarem nele vocês encontrarão um jumentinho amarrado, no
qual ainda não montou homem algum. Desamarrem e tragam ele. **3**E
se alguém vos disser, 'Por que vocês estão fazendo isso?', digam, 'O
Senhor precisa dele', e logo Ele o enviará para cá."[1]

4Então eles foram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado
perto da porta, e o desamarraram. **5**E alguns dos que estavam parados
ali lhes disseram, "O que vocês estão fazendo, desamarrando o jumen-
tinho?" **6**Aí eles responderam-lhes como Jesus tinha instruído, e eles
os deixaram ir. **7**Eles levaram o jumentinho a Jesus, e colocaram sobre
ele os seus mantos; e Ele o montou. **8**Já muitos espalharam seus mantos
pelo caminho, ao passo que outros estavam cortando ramos das ár-
vores[2] e os espalharam pelo caminho. **9**Tanto os que iam adiante, como
os que seguiam, começaram a vociferar, dizendo: "Hosana!" "Bendito
é O que vem em nome do SENHOR!"[3] **10**"Bendito é o Reino do nosso
pai Davi, que vem em nome do Senhor!"[4] "Hosana nas maiores
alturas!"

---

[1] À primeira vista, 'O Senhor precisa dele e logo o devolverá' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.), parece convidativo, mas não 'fecha' muito bem, além de estar baseado em bem menos que 1% dos manuscritos gregos. O animal só voltaria algumas horas depois, e o verbo seria outro. A dificuldade aparente apresentada pela mudança de 'ele' para 'eles' (no verso 6) tem solução fácil: no verso 3 'ele' concorda em número com o antecedente 'alguém', e o dono do animal bem que poderia ter sido um dos que estavam parados ali (versos 5 e 6). De qualquer maneira, fica evidente que o dono sabia quem era "o Senhor", e deve ter sido avisado com antecedência – de outra sorte, por que estava o jumentinho amarrado lá fora na rua? Para uma harmonização dos registros paralelos, favor de ver "Quantos animais?" no meu site: prunch.com.br.

[2] Bem menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'campos', em vez de "árvores" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Ver Salmo 118.26.

[4] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "em nome do Senhor" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Pessoas diferentes estavam dizendo coisas diferentes, e Marcos registra algo da variedade (é bem possível que ele estivesse presente).

11Então Jesus entrou em Jerusalém e adentrou o templo. E depois de observar tudo à Sua volta,[1] como já era tarde, Ele saiu para Betânia com os doze.

A figueira maldita

12No dia seguinte, quando estavam saindo de Betânia, Ele teve fome. **13**E vendo à distância uma figueira que tinha folhas, Ele foi ver se porventura acharia alguma coisa nela. E chegando até ela, Ele nada encontrou, a não ser folhas, porque não era tempo de figos.[2] **14**Aí Jesus reagiu e disse a ela, "Que nunca mais coma alguém fruto de ti!"[3] E os Seus discípulos estavam ouvindo.

Jesus purifica o templo (2ª vez) – segunda-feira, 01-04-30 d.C.

15Eles chegaram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo, e Ele derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. **16**E Ele não permitiu que alguém carregasse vaso pelo templo. **17**E Ele os instruía dizendo: "Não está escrito, 'Minha casa será chamada de casa de oração para todas as nações'?[4] Mas vocês fizeram dela um 'covil de ladrões'!"[5]

18Os escribas e os principais sacerdotes tomaram conhecimento, e seguiram procurando uma maneira de destruí-lo;[6] porque eles tinham

---

[1] Jesus sabia o que teria de fazer no dia seguinte (fazer limpeza), mas não restava tempo suficiente para fazer naquele momento.

[2] Mesmo não sendo tempo de figos, por vezes algum figo secava na árvore, e figo seco é comível. Se todas as folhas estivessem caídas, Ele teria visto de longe que não havia figos (qualquer figo visível teria sido comido há muito tempo). Para uma harmonização dos registros paralelos, favor de ver "A figueira maldita" no meu site: prunch.com.br.

[3] Que coisa! Não seria injusto amaldiçoar a figueira fora de época? A árvore não tinha culpa pela falta de figos! Primeiro, sendo o Criador, Jesus tinha o direito de fazer como fez; mas segundo, é provável que tenha sido um ato profético onde a figueira representava Israel; e terceiro, Ele queria ensinar Seus discípulos a respeito de fé.

[4] Ver Isaías 56.7. É bom lembrar que sempre foi a intenção de Deus que o mundo inteiro O conhecesse e adorasse.

[5] Ver Jeremias 7.11. Levo a impressão de que Jesus ficava repetindo essas coisas ao passo que ia fazendo limpeza.

[6] Fazia tempo que já haviam tomado a decisão de matá-lo.

medo dEle, visto que toda a multidão estava maravilhada com o Seu ensino. **19**Ao cair da tarde, ele saiu da cidade.

Como afogar um monte

20Ora, de manhã, ao passarem, eles viram a figueira seca desde as raízes. **21**E Pedro, lembrando-se, disse a Ele: "Rabi, vê! A figueira que amaldiçoaste secou!" **22**Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Tenham fé em Deus.[1] **23**Porque eu deveras vos digo que quem quer que diga a este monte, 'Fique levantado e seja jogado o mar adentro', e não duvidar no seu coração, mas crer que as coisas que ele disser acontecerão, ele terá o que disser.[2] **24**É por isso que eu vos digo: Quaisquer coisas que vocês pedirem em oração, creiam estar recebendo, e vocês as terão.

25"E quando quer que estejam orando, perdoem, se tiverem alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que existe nos céus, também possa perdoar as vossas transgressões. **26**Mas se vocês não perdoarem, tampouco vosso Pai que existe nos céus perdoará as vossas transgressões."[3]

A autoridade de Jesus é questionada – terça-feira, 02-04-30 d.C.

27Chegaram novamente a Jerusalém. E quando Ele estava andando pelo templo, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos foram até Ele. **28**E eles disseram-lhe, "Por qual autoridade estás fazendo estas coisas?" e "Quem te deu a autoridade para fazer estas coisas?" **29**Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta; respondam-me, e eu vos direi por qual autoridade estou fazendo estas coisas. **30**O batismo de João: era do céu ou dos

---

[1] Fico a imaginar se o sentido pretendido não poderia ser 'tenham a fé de um deus' ('deus' está no caso genitivo e sem artigo definido) – um deus dando ordem esperaria ser obedecido.

[2] É fonte de frustração contínua para mim que eu ainda não alcancei este nível de fé.

[3] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem o verso 26 por inteiro, motivo suficiente para muitas versões colocar o verso entre colchetes, quando não omitem. No Texto grego, as últimas três palavras dos versos 25 e 26 são idênticas, o que dá margem a um erro de transcrição comum – depois de copiar o verso 25, o olho do copista volta para o término do verso 26, e ele segue copiando o verso 27, dessa maneira omitindo o verso 26 por inteiro. Mas o verso 26 enfatiza a necessidade de perdão – a referência é a coisas praticadas contra nós pessoalmente (ofensas contra o Reino são diferentes).

homens?"[1] **31**Aí eles arrazoaram entre si dizendo: "Se dissermos, 'Do céu', Ele dirá, 'Então por que vocês não creram nele?' **32**Mas se dissermos, 'Dos homens'…" – eles temiam o povo, porque todos sustentavam que João realmente era um profeta. **33**E respondendo disseram a Jesus, "Não sabemos".[2] Aí Jesus respondeu e disse-lhes, "Tampouco eu vos direi por qual autoridade estou fazendo estas coisas".

Parábola de arrendatários perversos

12 **1**Então Ele começou a falar-lhes por parábolas: "Um homem plantou uma vinha – colocou uma cerca viva ao redor dela, cavou um lagar, construiu uma torre – arrendou-a a lavradores e viajou para longe. **2**No tempo certo ele enviou um escravo aos lavradores, para receber deles parte do fruto da vinha. **3**Mas eles pegaram nele, o espancaram e o mandaram embora sem nada. **4**Aí ele tornou a enviar-lhes outro escravo, o qual eles feriram na cabeça com pedra[3] e mandaram embora humilhado. **5**E tornou a enviar outro, o qual mataram; e a muitos outros, dos quais bateram em alguns e mataram outros. **6**Por fim, ainda tendo um filho, o seu amado, enviou-lhes até ele, dizendo, 'A meu filho respeitarão'. **7**Mas aqueles lavradores disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e a herança será nossa.' **8**Aí pegaram nele, o mataram e o jogaram para fora da vinha.[4]

9"O que fará então o dono da vinha? Virá e destruirá aqueles lavradores, e dará a vinha a outros. **10**Vocês ainda não leram sequer esta Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram, esta tornou-se a pedra angular; **11**isto veio do SENHOR, e é maravilhoso aos nossos

---

[1] Uns 80% dos manuscritos gregos seguem com 'responda-me', como em praticamente todas as versões. Eu sigo a melhor linha de transmissão, embora representando só 20% dos manuscritos neste lugar. "Respondam-me" já está no verso 29.

[2] É claro que eles sabiam, bem como sabiam quem era Jesus, e a fonte de Sua autoridade; mas eles já tinham escolhido a rebelião.

[3] Talvez 3 dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "com pedra" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Os detalhes desta parábola me parecem bastante improváveis. Geralmente qualquer dono tomaria providências após o primeiro caso, e certamente após o segundo. Mas esta parábola foi um retrato de como Israel tinha tratado Deus através dos séculos, culminando na morte do Seu Filho.

olhos'?"[1] **12**Então começaram a procurar uma maneira de prendê-lo, porque eles sabiam que Ele tinha proferido a parábola contra eles, mas tinham medo da multidão. Aí eles O deixaram e foram embora.

Render a César

13Então eles[2] enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos,[3] para O pegarem com uma questão. **14**Ao chegarem, eles disseram a Ele: "Mestre, sabemos que tu és honesto – não 'facilitas' para ninguém, porque não consideras a 'importância' das pessoas, mas ensinas o caminho de Deus verdadeiramente[4] – é coisa certa pagar imposto a César, ou não? **15**Paguemos, ou não paguemos?" Mas Ele, percebendo a hipocrisia deles, disse-lhes: "Por que vocês estão me testando? Tragam-me um denário para que eu o veja." **16**Aí eles trouxeram, e Ele lhes disse, "De quem é esta imagem e esta inscrição?" Aí eles lhe disseram, "De César". **17**Então Jesus respondeu e disse-lhes, "Paguem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus".[5] E maravilharam-se dEle.

Um caso hipotético[6]

18Então alguns saduceus chegaram até Ele – eles dizem que não há ressurreição – e O questionaram dizendo: **19**"Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão de alguém morrer e deixar mulher, mas sem filhos, então o irmão do morto deve tomar a viúva e suscitar descendência a seu irmão. **20**Ora, havia sete irmãos; o primeiro tomou mulher e morreu sem deixar descendência. **21**Aí o segundo tomou ela, e morreu; e nem este deixou descendência. O mesmo aconteceu com o terceiro. **22**Aliás, todos os sete a tomaram, e não deixaram descendência. Por último, morreu também a mulher. **23**Na ressurreição, quando

---

[1] Ver Salmo 118.22-23.

[2] A referência aqui deve ser ao pessoal mencionado em 11.27. Eles esperavam poder denunciar Jesus ao governador, que era o representante de César.

[3] Os fariseus e os herodianos defendiam posições contrárias; o fato deles unirem as forças contra Jesus retrata bem o nível de seu desespero.

[4] Será que eles não exageraram?

[5] Havemos de fazer os dois: dizimar e pagar imposto. A resposta do Senhor os deixou 'na mão'.

[6] Quando quer que você esteja lidando com alguém que quer argumentar a partir de caso hipotético, tenha cuidado! Assim como aqueles saduceus, ele terá agenda oculta, segundas intenções.

quer que ressuscitem, de qual deles será mulher? – porque os sete a tiveram por mulher."

24Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Vocês não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus;[1] não é esta a razão de serem enganados? **25**Quando quer que pessoas ressuscitem dentre os mortos, nem se casam nem são dadas em casamento, mas são como anjos nos céus.[2] **26**Mas quanto ao fato de que os mortos ressuscitam, vocês nunca leram no livro de Moisés, acerca da Sarça, como Deus falou com ele dizendo, 'Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó'? **27**Ele não é o Deus de mortos, mas sim Deus de vivos. Portanto, vocês são muito enganados!"[3]

O maior mandamento

28Um dos escribas que havia se aproximado, os ouviu discutindo, percebeu que Ele tinha lhes respondido bem e perguntou-lhe, "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?" **29**Jesus respondeu-lhe:[4] "O primeiro de todos os mandamentos é: 'Ouve, ó Israel, o SENHOR vosso[5] Deus, o SENHOR é um; **30**e amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de toda a tua mente e de toda a tua força!'[6]

---

[1] Mas que descrição calamitosa! Mas, infelizmente, não seria também a verdade a respeito da grande maioria das lideranças religiosas hoje?

[2] Atenção, Jesus não disse que anjos não têm gênero. Na Bíblia os anjos são sempre tratados como machos, não fêmeas – sem fêmeas, nunca poderia haver bebê de anjo. Pode ser por isso que a fêmea da nossa espécie parece exercer um fascínio sobre os anjos (1 Coríntios 11.10). Por causa da morte, neste planeta temos a necessidade de reproduzir, para que a raça não acabe. Mas como não existe morte no Céu, lá não existe a necessidade de reproduzir; segue-se que 'casamento' e 'família' são irrelevantes lá.

[3] Os saduceus eram basicamente materialistas, e assim como eles, quaisquer materialistas hoje também são seriamente enganados, quanto a sua visão do mundo.

[4] Parece-me que Jesus respondeu sem hesitar – essa era fácil.

[5] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "vosso"; uns 75% dos manuscritos gregos trazem 'nosso', como em todas as versões.

[6] Ver Deuteronômio 6.4-5. É óbvio que o amor aqui não se limita às emoções. Temos de amar Deus com todo o nosso ser, tudo que temos. Comparando o verso 30 aqui com o verso 5 em Deuteronômio, parece que tem uma frase preposicional a mais: quatro em vez de três. Eu

Este é o primeiro mandamento.[1] **31**E o segundo, parecido, é: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.[2] Não há outro mandamento maior do que estes."

32Aí o escriba disse a Ele: "Muito bem, Mestre, disseste corretamente que Ele é um, e que não há outro além dEle. **33**Aliás, amá-lo de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a alma[3] e de toda a força, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios." **34**Aí Jesus, vendo que ele tinha respondido sabiamente, disse-lhe, "Tu não estás longe do Reino de Deus".[4] E depois disso ninguém mais ousava fazer-lhe pergunta.

O Cristo é o filho de Davi?

35Então, ensinando no templo, Jesus prosseguiu dizendo: "Como dizem os escribas que o Messias é filho de Davi? **36**Porque o próprio Davi disse pelo Espírito Santo: 'O SENHOR disse ao meu Senhor, "Senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés".'[5] **37**Portanto, o próprio Davi o chama 'Senhor'; como pode, então, ser Ele seu filho?" A grande multidão O ouviu com prazer.

Uma advertência

38Ele disse-lhes também no Seu ensino: "Cuidado com os escribas, que gostam de perambular com togas compridas, e receber saudações nas praças, **39**e as melhores cadeiras nas sinagogas, e os

---

diria que o vocábulo hebraico traduzido como 'força' cobre uma área semântica um tanto maior, de sorte que o Espírito Santo levou Marcos a acrescentar 'toda a tua mente' para tornar a tradução mais completa. Mas, exatamente como funciona? Amor a Deus se demonstra por obediência, de sorte que tudo que fazemos deve ser orientado pela vontade de Deus.

[1] Em torno de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "este é o primeiro mandamento" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Ver Levítico 19.18.

[3] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e de toda a alma" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Realmente – só faltava o homem colocar em prática.

[5] Ver Salmo 110.1. Observar que o Senhor Jesus afirma que Davi escreveu debaixo de inspiração divina.

lugares de honra nos banquetes; **40**que devoram as casas das viúvas,[1] enquanto 'fazem bonito' com longas orações. Eles receberão condenação mais severa!"

A oferta de uma viúva

41Então Jesus sentou-se defronte da caixa das ofertas e começou a observar como as pessoas depositavam dinheiro na caixa. Muitos ricos colocaram bastante. **42**Uma viúva pobre veio também e colocou dois 'ceitis', que valiam um 'centavo'.[2] **43**Aí Ele convocou os Seus discípulos e disse-lhes: "Deveras eu vos digo que esta viúva tão pobre colocou mais na caixa do que todos aqueles contribuintes, **44**porque todos eles deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua penúria, colocou tudo o que tinha, o seu sustento inteiro."[3]

O templo será destruído

13 **1**Quando Ele estava saindo do templo, um de Seus discípulos lhe disse: "Mestre, veja só! Que pedras, e que edifícios!" **2**E respondendo Jesus lhe disse: "Estás vendo estes grandes edifícios? Aqui não ficará pedra sobre pedra; cada uma será derrubada."[4]

O discurso no monte das Oliveiras

O fim da era

3Tendo Ele se assentado no monte das Oliveiras, defronte do templo,[5] Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular: **4**"Diga-nos, quando serão essas coisas? E qual será o sinal quando

---

[1] Como assim? Caso o marido morresse endividado, a viúva não mais teria como liquidar essa dívida; com isso os escribas tomariam a casa e colocariam a viúva na rua, sem dó ou piedade.

[2] Utilizei 'centil' para traduzir '*lepta*', que era uma moeda (de pouquíssimo valor) usada em Israel, mas não pelos romanos; a menor moeda usada pelos romanos chamava-se '*quadrans*', que traduzi por 'centavo'. Como Marcos escrevia para um público romano, ele explicou a oferta da viúva em termo romano.

[3] Que coisa! Imagino que ela estivesse clamando a Deus por ajuda.

[4] Isto se cumpriu literalmente em 70 d.C. Os judeus utilizaram as edificações do templo para sua última defesa. Eles próprios colocaram fogo em alguns prédios, e os romanos queimaram o resto. Parece que o ouro na abóbada derreteu e escorreu pelas frestas entre as pedras. Com isso os saqueadores literalmente derrubaram todas as pedras para pegar o ouro todo.

[5] Entendo que Ele podia ver o templo, do lugar onde estava sentado.

todas elas estiverem para se cumprir?"[1] **5**Aí Jesus, ao responder-lhes, começou por dizer: "Tomam cuidado para que ninguém vos engane. **6**Porque muitos virão em meu nome, dizendo, 'Sou eu!', e enganarão a muitos. **7**Mas quando quer que ouçam de guerras e rumores de guerras, não fiquem angustiados; porque terão de acontecer, mas ainda não é o fim. **8**Porque nação será levantada contra nação,[2] e reino contra reino; e haverá terremotos em vários lugares, e também fomes e tumultos.[3] Essas coisas são o início das dores de parto.[4]

9"Mas tomem cuidado por vocês mesmos, porque entregarão vocês a tribunais e vos açoitarão em sinagogas, e por minha causa serão levados perante governantes e reis, como testemunho a eles. **10**Também, é necessário que o Evangelho seja proclamado a todas as nações étnicas primeiro.[5] **11**Mas quando quer que eles vos levarem e entregarem, não se preocupem de antemão sobre o que vão dizer,[6] nem premeditem; antes, digam o que lhes for dado naquela hora, porque não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito Santo.

12"Também, irmão entregará irmão à morte, e pai a filho; e filhos se levantarão contra pais e os farão morrer. **13**E vocês serão odiados por todos por causa de meu nome;[7] mas quem perseverar até o fim,

---

[1] São duas perguntas: "Quando serão?" e "Qual o sinal?" A resposta para a primeira é dada em Lucas 21.20-24. A resposta para a segunda começa aqui no verso 5.

[2] O verbo está na voz passiva; daí a pergunta necessária: quem faz levantar?

[3] Em nossos dias temos visto violência e saque acompanhando terremotos e escassez de comida. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e tumultos" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] O Texto diz "dores de parto"; daí, qual seria o 'bebê'? Imagino que o 'bebê' seja o Reino Messiânico.

[5] Favor de ver a nota de rodapé que acompanha Mateus 24.14.

[6] No seminário teológico meu professor de homilética explicou que esta instrução é para mártires, não pregadores! Mas, será que as nossas igrejas não estariam melhor se seus pastores recebessem suas mensagens do Espírito Santo?

[7] Em muitos lugares já é o caso de alguém que defende valores bíblicos em público ser vituperado pela mídia; e alguns já foram encarcerados em países que um dia foram 'cristãos'.

esse será salvo.[1]

A Grande Tribulação

14"Ora, quando quer que vejam a 'abominação que desola', da qual o profeta Daniel falou,[2] parado em pé onde não deve estar" – quem lê, entenda – "então os que estiverem na Judeia fujam para os montes. **15**Quem estiver sobre o telhado da casa não deve descer para dentro dela, isto é, não deve entrar para tirar qualquer coisa de sua casa.[3] **16**Quem estiver no campo não deve voltar atrás para pegar seu manto. **17**Mas ai das grávidas e das que amamentam naqueles dias! **18**E orem para que a vossa fuga não aconteça no inverno;[4] **19**porque aqueles serão dias de aflição tal qual nunca houve desde o princípio da criação que Deus criou até agora,[5] e nunca mais haverá.[6] **20**Aliás, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém seria salvo; mas por causa dos eleitos, os quais Ele escolheu, Ele abreviou os dias.[7]

21"Então, se alguém vos disser, 'Eis aqui o Cristo!', 'Ei-lo ali!', não acreditem; **22**porque falsos cristos e falsos profetas serão levantados,[8] e eles farão sinais e prodígios para enganarem até os eleitos, se possível. **23**Mas quanto a vocês, vigiem! Eis que vos tenho dito tudo de antemão.

---

[1] Havemos de aguentar perseguição, sem negar o Senhor – quem negá-lo, Ele também negará.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "da qual o profeta Daniel falou" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Confesso que não consigo imaginar uma situação onde alguns segundos fariam tanta diferença. Parece que o ataque será súbito, sem aviso prévio.

[4] Esta colocação me parece curiosa. Estaria o Senhor dizendo de fato que a nossa oração pode alterar a estação do ano quando a 'abominação' vai acontecer? Fico a perguntar.

[5] O Senhor Jesus Cristo declara que Deus criou este mundo. Resulta dali que quem abraçar a teoria evolucionista de origens estará chamando Jesus de mentiroso.

[6] Sempre tem havido aflição e angústia neste mundo, mas nada igual ao que vem.

[7] O tempo do verbo é claramente passado. O Senhor parece estar se referindo a algo que já foi determinado.

[8] De novo, a voz do verbo é passiva; suponho que seja Satanás fazendo levantar.

A volta de Cristo

24"Naqueles dias, após aquela tribulação, o sol ficará escuro, e a
lua não dará a sua luz; **25**as estrelas do céu estarão caindo, e os poderes,
os nos céus, serão abalados.[1] **26**E então eles verão o Filho do homem
vindo nas nuvens com grande poder e glória.[2] **27**E em seguida Ele
enviará os Seus anjos e recolherá os Seus eleitos desde os quatro
ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.[3]

O exemplo da figueira

28"Ora, aprendam com o exemplo da figueira; quando o seu ramo
se torna tenro e brota folhas, sabe-se que o verão está próximo.
29Assim também vocês, quando quer que vejam estas coisas acontecendo, saibam que está perto, às portas! **30**Deveras eu vos digo que esta
geração[4] certamente não passará até que todas estas coisas aconteçam.
31Passa-rá o céu e a terra, mas as minhas palavras certamente não
passarão.[5]

Vigiem!

32"Mas quanto àquele dia ou hora ninguém sabe, nem os anjos que
estão no céu, nem o Filho,[6] mas somente o Pai. **33**Fiquem atentos!

---

[1] Tem coisa parecida em Isaías 13.10 e 34.4, mas o Texto não apresenta o material como citação; é mais como alusão. A referência deve ser a seres angelicais, não estrelas literais (já que bastaria uma para aniquilar com o planeta).

[2] Notar que esta Vinda será **visível**; contrastando com o arrebatamento da Igreja (pelo menos até onde entendo).

[3] Acho difícil entender esta colocação, se é para ser levada literalmente. Que os eleitos sejam recolhidos do mundo inteiro, tudo bem; mas do céu inteiro? Contudo, já que santos ressurretos participarão da administração do Reino Messiânico (1 Coríntios 6.2, 2 Timóteo 2.12, Apocalipse 5.10 e 20.6), talvez a colocação inclua eles também.

[4] "Esta geração" poderia dizer respeito à raça judia (traduzir 'esta raça'), mas acho ser mais provável que diga respeito à geração que 'vê estas coisas acontecendo'. Para ser mais preciso, imagino que pessoas vivas no planeta em 1967 (quando a cidade de Jerusalém voltou ao controle político da nação Israel) seja a geração referida.

[5] Jesus afirma que Suas palavras têm validade e autoridade eterna.

[6] Enquanto o Filho andava nesta terra encarnado como Jesus, Ele não sabia, mas agora deve saber.

Vigiem! Orem![1] Porque vocês não sabem quando virá esse tempo. **34**É como um homem que sai de viagem, havendo deixado sua casa e dado autoridade a seus escravos, isto é, a cada um a sua tarefa; e mandou ao porteiro que vigiasse. **35**Portanto vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa virá – ao entardecer ou a meia-noite ou ao cantar do galo ou cedo de manhã – **36**para que, vindo de repente, não vos encontre dormindo. **37**As coisas que eu vos digo, digo a todos. Vigiem!"[2]

O sinédrio conspira

14 **1**Faltavam dois dias para a Páscoa e os Pães Ázimos.[3] Os principais sacerdotes e os escribas estavam procurando uma maneira traiçoeira de prender Ele e O matar. **2**Mas eles diziam, "Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo".

Jesus é ungido na casa de Simão

3Estando Ele em Betânia, reclinado à mesa na casa de Simão, o leproso, veio uma mulher que trazia um frasco de alabastro com perfume de nardo puro, muito caro. Então ela quebrou o frasco e começou a derramá-lo sobre a Sua cabeça. **4**Mas havia alguns expressando indignação entre si e dizendo: "Para que foi desperdiçado este perfume? **5**Poderia ter sido vendido por mais que trezentos denários e

---

[1] Já que a Volta fica cada dia mais perto, necessariamente, nós, pelo menos, devemos estar fazendo estas coisas! Um punhado miserável (0,6%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "orem" (como em NVI, LH, [ARA], [Cont], etc.).

[2] Como assim, "a todos"? Os rebelados contra Jesus não vão prestar atenção, em qualquer caso (presumivelmente). A referência deve ser a Seus seguidores futuros.

[3] Entendo que este dizer resolve a questão do exato dia da crucificação. Era terça-feira, tarde avançada, provavelmente em torno de 18:00 horas – acrescentando dois dias nos leva a 18:00 horas da quinta-feira, mas os acontecimentos no cenáculo começaram depois de 18:00 horas naquela quinta-feira, o que para os judeus já era sexta-feira. Portanto, Jesus morreu numa sexta-feira [não quinta-feira]. Ver também Lucas 23.54-14.1 – Jesus foi sepultado na tarde de sexta-feira; então as mulheres descansaram durante o Sábado (singular = um dia), para irem ao túmulo no primeiro dia da semana, cedo. Para uma discussão mais completa, favor de ver "Quanto tempo esteve Jesus no sepulcro?" no meu site: prunch.com.br.

dado aos pobres!" E começaram a censurá-la.[1] **6**Mas Jesus disse: "Deixem ela em paz! Por que estão perturbando-a? Ela me fez uma coisa boa. **7**Ora, vocês sempre terão os pobres convosco, e sempre que quiserem poderão fazer-lhes bem; mas a mim vocês nem sempre terão. **8**Ela fez o que pôde.[2] Ela perfumou o meu corpo para o sepultamento antecipadamente. **9**Deveras eu vos digo que onde quer que este Evangelho for pregado, pelo mundo inteiro, o que esta fez também será contado, para lembrar dela.[3]

Judas é contratado

10Aí Judas Iscariotes, um dos doze, foi-se até os principais sacerdotes, a fim de O entregar a eles.[4] **11**Já eles, ao ouvi-lo, alegraram-se e prometeram dar-lhe moedas de prata.[5] Aí ele começou a procurar um momento oportuno para entregá-lo.

O cenáculo é preparado

12No primeiro dia dos Pães Ázimos, quando o cordeiro Pascal seria sacrificado, os Seus discípulos lhe disseram, "Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Pascoa?" **13**Aí Ele enviou dois de Seus discípulos, dizendo-lhes: "Entrem na cidade, e um homem carregando um cântaro de água vos encontrará; sigam-no. **14**E onde quer que ele entrar, digam ao dono da casa, 'O Mestre diz: "Onde

---

[1] Quando Maria fez isso na própria casa (João 12.3), somente Judas reclamou. Agora vários outros fazem coro, achando que já era demais. Ver também a nota com o verso 10 que segue.

[2] Ela fez o que pôde, o que estava dentro de suas possibilidades. Eu até gostaria de ter esse epitáfio na minha pedra tumular (se é que um dia vou ter): Ele fez o que pôde.

[3] E é mesmo; estamos lendo a respeito até hoje, passados dois milênios.

[4] Foi demais para Judas. No sábado (30-03-30), Maria de Betânia tinha ungido os Seus pés com o mesmo perfume, no valor de 300 denários, e agora, quatro dias depois, quarta-feira (03-04-30), outra mulher unge a cabeça dEle com esse perfume, valendo outros 300 denários. (Aquilo era muito dinheiro, e ele gostava de dinheiro.) Em ambos os casos Jesus afirmou que elas estavam O ungindo para o sepultamento (e Ele já havia lhes dito, repetidas vezes, que seria morto). Judas acabou entendendo que sua expectativa de um Reino imediato era infundada, e com isso se rebelou. (Ele talvez tenha se auto enganado no sentido de que Jesus teria o enganado quando o chamou para ser discípulo.)

[5] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 40% dos manuscritos gregos, ao colocar "moedas de prata", em vez de 'dinheiro'.

está o salão onde hei de comer a Páscoa com meus discípulos?"' **15**E ele vos mostrará uma sala grande no sobrado, mobiliada e pronta; ali preparem para nós."[1] **16**Aí Seus discípulos se retiraram e entraram na cidade, e encontraram tudo como Ele lhes tinha dito; e prepararam a Páscoa.

A última noite – começou ao anoitecer da quinta-feira, 04-04-30

17Ao anoitecer, ele chegou com os doze.

O traidor é identificado

18Ora, enquanto eles estavam reclinados e comendo, Jesus disse, "Deveras eu vos digo que um de vocês que está comendo comigo vai me trair!" **19**Aí eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um por um, "Não pode ser eu, pode?" E outro, "Não pode ser eu, pode?"[2] **20**Ele respondeu e disse-lhes: "É um dos doze, o que está pondo comigo a mão no prato. **21**De fato o Filho do homem vai assim como está escrito a seu respeito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Melhor teria sido para o tal homem não haver nascido."[3]

Jesus institui a Ceia do Senhor

22Enquanto eles comiam, Jesus tomou pão, o abençoou e quebrou, o deu a eles e disse, "Tomem, comam,[4] isto é o meu corpo". **23**Então Ele tomou o cálice, e depois de dar graças o deu a eles, e todos beberam dele. **24**E Ele disse-lhes: "Isto é o meu sangue, o da nova[5] aliança, que

---

[1] Obviamente aquilo havia sido combinado de antemão. Parece-me que foi o mesmo cenáculo que os discípulos seguiram utilizando.

[2] A impressão que dá é que ninguém pensou em Judas (o que me surpreende), razão pela qual cada um perguntou a seu próprio respeito. Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "E outro, 'Não pode ser eu, pode?'" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Orando ao próprio Pai, Jesus disse: "Aqueles que tu me deste eu tenho guardado; e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho de perdição, para que a Escritura se cumprisse" (João 17.12). Judas se perdeu. Mas quais são as implicações de 'melhor teria sido não haver nascido'? Parece-me significar que é melhor nunca existir do que passar a eternidade no Lago de Fogo. Confesso que esta linha de raciocínio me é desconfortável.

[4] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "comam" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[5] Um punhado miserável (0,6%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "nova" (como em NVI, LH, [Atual], [Cont], etc.). A NVI nos brinda com uma nota de rodapé: "Alguns ma-

está sendo derramado por muitos. **25**Deveras eu vos digo que certamente não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que eu o beber novo no Reino de Deus."[1] **26**E após terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro O negará

27E Jesus lhes disse: "Todos vocês serão levados a tropeçar por minha causa nesta noite,[2] porque está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersas'.[3] **28**Mas depois de eu ter sido ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia." **29**Mas Pedro lhe disse, "Ainda que todos sejam levados a tropeçar, eu não!" **30**E Jesus lhe disse, "Deveras eu te digo que **tu**, hoje, nesta mesma noite, antes que duas vezes[4] cante galo, três vezes me negarás!" **31**Mas ele disse com mais veemência ainda, "Mesmo que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei!" E todos os outros disseram o mesmo.

A agonia em Getsêmani

32Então chegaram a um lugar chamado Getsêmani; e Ele disse a Seus discípulos, "Sentem-se aqui, enquanto eu oro". **33**Aí Ele levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar muito aflito e angustiado. **34**E Ele disse-lhes: "A minha alma está profundamente triste, ao ponto de morrer. Fiquem aqui e vigiem." **35**E indo um pouco mais adiante, Ele prostrou-se no chão e começou a orar para que, se possível, a hora passasse dEle. **36**E dizia: "Aba (Pai), todas as coisas te são possíveis. Favor de afastar de mim este cálice; porém, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres." **37**Então Ele foi e os achou

---

nuscritos trazem *da nova aliança*" – por 'alguns' eles querem dizer '1.700', contra dez! Hebreus 8.7-10.18 claramente vincula a nova aliança em Jeremias 31 ao sangue derramado do Cordeiro de Deus.

[1] Jesus afirma que vai bebê-lo no Reino. Suponho que será durante o Reino Messiânico Milenar, não no Céu.

[2] Uns 30% dos manuscritos gregos omitem "por minha causa nesta noite" (como em NVI, LH, ARA, (Cont), etc.).

[3] Ver Zacarias 13.7.

[4] Para uma discussão detalhada das negações de Pedro, harmonizando os quatro relatos, favor de ver no meu site: prunch.com.br: "Quantas vezes disse Jesus que Pedro O negaria?" Entendo que este é o quarto aviso, e como Pedro ia ficando cada vez mais beligerante e insolente, Jesus acrescentou um segundo cantar de galo, precedido de outras três negações.

dormindo, e disse a Pedro: "Simão, estás dormindo? Não pudeste vigiar sequer por uma hora? **38**Vigiem e orem, para que não adentrem tentação. O espírito, de fato, está disposto, mas a carne é fraca." **39**Outra vez Ele se afastou e orou, dizendo a mesma coisa. **40**E voltando, Ele os achou dormindo outra vez, porque os olhos deles estavam sendo adormecidos;[1] e eles não sabiam o que lhe responder. **41**Então Ele foi a terceira vez e disse-lhes: "Vocês ainda estão dormindo e descansando! Basta; chegou a hora; eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. **42**Levantem-se, vamos; é que meu traidor chegou."[2]

Traição e prisão

43E imediatamente, enquanto Ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e com ele uma turma considerável com espadas e clavas, da parte dos principais sacerdotes e dos escribas e dos anciãos.[3] **44**Ora, o Seu traidor tinha-lhes dado um sinal, dizendo, "Aquele que eu beijar, é ele; prendam-no e levem-no com segurança".[4] **45**Aí, ao chegar, ele foi diretamente a Ele e lhe disse, "Rabi, Rabi!" e O beijou. **46**Aí eles lançaram-lhe as mãos e O prenderam. **47**Mas um dos que estavam por perto sacou sua espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha![5] **48**Jesus reagiu e disse-lhes: "Vocês saíram com espadas e clavas para me prender como se eu fosse um bandido! **49**Eu estava com vocês diariamente no templo, ensinando, e não me prenderam.

---

[1] O verbo está na voz passiva, o que levanta a pergunta: por quem? Eu sigo uns 35% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar "estavam sendo adormecidos", em vez de 'tinham sido adormecidos', como nas demais versões.

[2] É possível que tenha havido algum intervalo entre os dizeres.

[3] João 18.12 nos informa que havia um '*chiliarchos*' presente (comandante de mil soldados). Um militar com essa patente só estaria ali por ordem direta do governador (Pilatos). A sequência de acontecimentos deixa claro que Pilatos tinha sido consultado, e estava cooperando na operação.

[4] Por que "com segurança"? O próprio Judas já tinha presenciado tantas manifestações do poder de Jesus que deveria ter pensado melhor, mas ele estava agindo debaixo do controle de Satanás. Contudo, tudo indica que a turma esperava resistência.

[5] Sabemos a partir de Lucas 22.51 que Jesus curou a orelha imediatamente – caso contrário, a situação teria ficado mais feia, provavelmente.

Mas é para que as Escrituras se cumpram." **50**Então todos O abandonaram e fugiram.[1]

Um caso curioso

51Ora, um certo jovem estava O seguindo, enrolado em um lençol de linho sobre o corpo nu. De repente os jovens agarraram nele, **52**mas ele, deixando o lençol para trás, fugiu deles nu.[2]

Na casa de Caifás

53Levaram Jesus ao sumo sacerdote; e estavam reunidos com ele todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas. **54**Já Pedro tinha O seguido de longe, até dentro do pátio do sumo sacerdote, e ele estava sentado com os servidores e se esquentando junto ao fogo.

Uma farsa de julgamento

55Ora, os principais sacerdotes e todo o concílio estavam procurando testemunho contra Jesus para O matar, mas não encontravam nenhum. **56**Aliás, muitos testificavam falsamente contra Ele, mas as declarações não eram coerentes. **57**Então se levantaram alguns e começaram a testificar falsamente contra Ele dizendo, **58**"Nós o ouvimos dizer: 'Eu destruirei este templo feito por mãos, e em três dias construirei outro não feito por mãos'." **59**Mas nem mesmo assim o testemunho deles era coerente.[3]

60Então o sumo sacerdote se levantou no meio e interrogou Jesus dizendo: "Tu não vás responder? Que testificam estes contra ti?" **61**Mas Ele permaneceu em silêncio e nada respondeu.[4] Outra vez o sumo sacerdote O interrogou e disse-lhe, "És tu o Cristo, o Filho do

---

[1] O relato de Marcos é reduzido. Os relatos paralelos completam o quadro do que realmente aconteceu.

[2] Ora, para que iria Marcos incluir um episódio insólito como este no seu registro? (Nenhum dos outros três o fez.) Parece-me mais provável que aquele jovem tenha sido o próprio Marcos. Embora ele não fosse convidado para participar da Pascoa, por não ser um dos doze, deve ter vigiado de fora para poder segui-los a Getsêmani. Nesse caso, ele foi testemunha ocular dos acontecimentos ali.

[3] De fato, aquele testemunho foi falso, pois não foi isso que Jesus disse. Mas mesmo que tivesse dito tal coisa, seria meramente uma estupidez, não um crime capital. Eles estavam desesperados.

[4] A farsa era tão óbvia que não merecia resposta.

Bendito?"[1] **62**Aí Jesus disse: "Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo com as nuvens do céu!"[2] **63**Aí o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse: "Que necessidade ainda temos de testemunhas? **64**Vocês ouviram a blasfêmia![3] Que acham?" Aí todos O julgaram digno de morte. **65**Então alguns começaram a cuspir nEle, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe, "Profetiza!"[4] E os servidores começaram a dar-lhe tapas.

As negações de Pedro

66Estando Pedro em baixo, no pátio, uma das criadas do sumo sacerdote passou por ali. **67**E vendo Pedro aquecer-se, ela o fitou e disse, "Você também estava com Jesus, o Natsareno!" **68**Mas Pedro negou dizendo, "Eu nem sei nem entendo de que você está falando". E ele saiu para a entrada, e um galo cantou.[5] **69**Mas essa criada, vendo ele outra vez, começou a dizer aos que estavam por perto, "Esse aí é um deles". **70**Mas outra vez ele ficou negando. Pouco tempo depois, os que ali estavam disseram outra vez a Pedro, "Certamente tu és um deles, porque és mesmo galileu, o que teu sotaque denuncia!"[6] **71**Mas ele começou a praguejar e a jurar, "Eu não conheço esse homem de quem estão falando!" **72**E pela segunda vez um galo cantou. Então Pedro se lembrou[7] da palavra que Jesus lhe tinha dito, "Antes que galo cante

---

[1] O que o sacerdote fez foi ilegal; pela Lei ele não podia pedir para Jesus testificar contra Sua própria pessoa. O sacerdote apelou.

[2] Que coisa! Jesus deu bem mais do que o outro pediu! Mas, quando e como irão aqueles homens, certamente perdidos, ver "o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo com as nuvens do céu"? Eles ainda estarão em Hades quando Jesus voltar. Será que de dentro de Hades eles poderão observar os acontecimentos? Não sei.

[3] Espera aí! Como poderia a verdade ser blasfêmia? Eles rejeitaram a verdade.

[4] Eles queriam que Jesus dissesse quem foi que O bateu (Mateus 26.68). Era muita covardia, mas provavelmente estavam demonizados.

[5] Nove manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, contra 1.623 já verificados, omitem "e um galo cantou". É o suficiente para NVI também omitir, com a nota enganadora costumeira.

[6] Em torno de 2.5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o que teu sotaque denuncia" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[7] Mas unicamente após Jesus ter-lhe fitado e quebrado o feitiço (Lucas 22.61).

duas vezes, três vezes me negarás". E abatendo-se começou a chorar.

O Dia da Crucificação – 05-04-30 d.C.

15 **1**E logo ao amanhecer, bem cedo, tendo já bolado um plano, os principais sacerdotes, com os anciãos e escribas, isto é, o concílio todo, amarraram Jesus, O levaram embora e O entregaram a Pilatos.[1]

Jesus perante Pilatos

2Pilatos perguntou a Ele, "És tu o rei dos judeus?" Aí Ele respondeu e disse-lhe, "Falou e disse!" **3**Já os principais sacerdotes ficaram O acusando de muitas coisas. **4**Aí Pilatos O perguntou outra vez dizendo: "Não vás responder? Vê quantas coisas testificam contra ti!" **5**Mas Jesus ainda não respondeu nada, de modo que Pilatos ficou bastante impressionado.[2]

Barrabás

6Ora, durante a festa, ele costumava soltar-lhes um preso, quem quer que pedissem. **7**É que havia um, chamado Barrabás, que tinha sido preso com seus comparsas na insurreição, na qual eles tinham cometido assassinato. **8**Então a multidão começou a pedir, aos gritos,[3] que fizesse como sempre lhes tinha feito. **9**Aí Pilatos lhes respondeu dizendo, "Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?" **10**(Pois ele bem sabia que por inveja os principais sacerdotes O tinham entregado.) **11**Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão, para que ele lhes soltasse antes Barrabás. **12**Aí Pilatos respondeu outra vez e lhes disse, "Então, que querem vocês que eu faça com aquele a quem vocês chamam 'rei dos judeus'?" **13**Aí eles tornaram[4] a vociferar, "Crucifica-o!" **14**Mas Pilatos lhes disse, "Mas que mal fez ele?" Mas eles só

---

[1] E exatamente por que estava Pilatos (governador) vestido e aguardando às 5:30 da madrugada? Obviamente foi uma coisa combinada. Pilatos sabia que era uma farsa, mas acabou perdendo controle da situação. Para uma análise detalhada a respeito de Pilatos, favor de ver "Pobre Pilatos – lugar errado, momento errado" no meu site: prunch.org.

[2] É que Jesus não tinha aspecto de criminoso, nem um pouquinho. A presença dEle era impressionante.

[3] Um punhado miserável [0.5%] dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'chegou', em vez de "aos gritos" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] O Texto diz "tornaram" porque não foi a primeira vez, o que podemos constatar pelos relatos paralelos.

gritaram mais alto, "Crucifica-o!" **15**Então Pilatos, querendo agradar a multidão, soltou-lhes Barrabás, e Jesus, depois de flagelado, ele entregou para ser crucificado.[1]

Soldados se divertem

16Então os soldados O levaram para dentro do palácio (isto é, o Pretório) e reuniram toda a tropa. **17**Eles O vestiram de púrpura, trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram nEle. **18**E começaram a aclamá-lo dizendo, "Salve, rei dos judeus!" **19**Eles bateram-lhe repetidas vezes na cabeça com uma vara,[2] cuspindo nEle, e ajoelhando-se O 'adoraram'. **20**Depois de O terem ridicularizado, tiraram-lhe a púrpura e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então O levaram para fora, a fim de crucificá-lo.

A crucificação

21Um certo transeunte, Simão, cirineu (o pai de Alexandre e de Rufo),[3] vindo do campo, foi compelido a carregar a cruz dEle.[4] **22**Eles O levaram ao lugar *Gólgota*, que se traduz, 'lugar de Caveira'. **23**E ofereceram-lhe a beber vinho misturado com mirra,[5] mas Ele não o tomou. **24**E havendo-o crucificado, repartiram as Suas roupas, lançando sortes sobre elas, para ver o que cada um levaria. **25**Era a terceira hora[6] quando O crucificaram. **26**A declaração de Seu 'crime', que havia sido escrita, era:

O REI DOS JUDEUS.

27Também crucificaram com Ele dois bandidos, um à Sua direita e um à Sua esquerda. **28**E assim cumpriu-se a Escritura que diz, "E Ele foi

---

[1] O relato de Marcos é um tanto resumido; comparando os outros Evangelhos, sabemos que muito mais aconteceu do que está aqui.

[2] Aquilo forçou os espinhos para dentro de Seu escalpo, e como eram venenosos, provavelmente, o Seu rosto começou a inchar.

[3] Após carregar a cruz, Simão certamente ficou por perto para acompanhar os acontecimentos. Como consequência, ele deve ter se convertido, e com ele os dois filhos.

[4] A pessoa condenada normalmente era obrigada a carregar a própria cruz, mas a de Jesus deve ter sido pesada, e parece que Ele não estava conseguindo (já tinha sofrido bastante).

[5] Aquilo era um gesto humanitário – a mirra é um analgésico rude que abafaria a dor. Mas Jesus a recusou; não queria nada que atrapalhasse o raciocínio ou diminuísse o sofrimento.

[6] No uso judeu, era nove horas da manhã.

enumerado com transgressores".[1]

29Já os transeuntes ridicularizavam Ele, meneando as suas cabeças e dizendo, "Ei, tu que destróis o templo, e em três dias o edificas, **30**salva-te a ti mesmo e desce da cruz!" **31**Da mesma forma também os principais sacerdotes, com os escribas, zombavam entre si dizendo: "Ele salvou outros; a si próprio não pode salvar![2] **32**Que o Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos e creiamos nele!"[3] Os que foram crucificados com Ele também O insultavam.[4]

33Ora, chegada a hora sexta [meio-dia], houve escuridão sobre toda a terra até a hora nona.[5] **34**E à nona hora Jesus bradou com muita força dizendo, "*Eloi, Eloi,*[6] *lima sabachthani*?" que traduzido é, "Ó Deus, meu Deus, por que me abandonaste?!"[7] **35**Quando alguns dos que ali estavam ouviram isso, disseram, "Eis que ele está chamando Elias". **36**Então um deles correu, embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a num junco e a ofereceu a Ele para beber, dizendo: "Deixem vocês! 'Vejamos se Elias vem tirá-lo'!"[8]

---

[1] Ver Isaías 53.12. Uns 11% dos manuscritos gregos omitem o verso 28 por inteiro, razão pela qual algumas versões o colocam entre colchetes.

[2] Aquele dizer era pura verdade, mas não no sentido que eles tencionaram. Para que Jesus salvasse a nós, a si não podia salvar.

[3] Eles estavam mentindo, obviamente. Não iriam se submeter a Ele de qualquer maneira.

[4] Mas um deles se arrependeu depois.

[5] Aquela escuridão não poderia ser um eclipse do sol, como alguns têm sustentado, na sua ignorância. A Pascoa sempre acontece na lua cheia, e um eclipse solar só acontece com lua nova. Depois, um eclipse total não dura mais do que alguns minutos, nunca três horas.

[6] Mateus tem "Eli, Eli", que é hebraico e é sem dúvida o que Jesus realmente disse. Mateus escreveu para os judeus e naturalmente usaria o hebraico. Marcos tem "Eloi, Eloi", que é aramaico. Marcos escreveu para um público romano e o aramaico era mais conhecido que o hebraico. O hebraico era falado apenas pelos judeus, e nem mesmo por todos eles.

[7] Ver Salmo 22.1.

[8] Para entender o registro de Marcos aqui, é necessário ver o relato paralelo em Mateus, que registra a primeira metade do episódio, ao passo que aqui temos a segunda metade. Para uma explicação completa, favor de ver "Quem disse o que?" no meu site: prunch.com.br.

37Então Jesus deu um grande brado e exalou o espírito;[1] **38**e o véu do templo foi rasgado em dois, de alto a baixo.[2] **39**Quando o centurião, que estava defronte dEle, viu que Ele exalou o espírito após dar tamanho brado,[3] ele disse, "Deveras este homem era Filho de Deus!"[4]

40Havia também mulheres observando de longe, entre as quais Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago (o menor) e de José, e Salomé – **41**as quais costumavam segui-lo e ministrar a Ele quando ele estava na Galileia – bem como muitas outras que tinham subido com Ele a Jerusalém.

---

[1] Tanto Mateus 27.50 como João 19.30 afirmam claramente que Jesus despediu Seu espírito. Não foi a cruz que matou Jesus [ver "Foi a cruz que matou Jesus?" no meu site: prunch.com.br]. Como Ele próprio havia dito em João 10.18, "Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la". Ele escolheu morrer para que nós possamos viver. Muito obrigado, Senhor!

[2] Aquele véu representava a barreira entre a humanidade pecaminosa e o Deus Santo. Para que fosse rasgado de alto a baixo, obviamente tinha atuação sobrenatural, e seguiu imediatamente à morte de Jesus – o que significa que o Pai considerou que Jesus tinha solucionado o problema da separação. Hebreus 10.20 faz a conexão de forma explícita. Por causa da morte de Jesus, agora podemos ter acesso ao Pai.

[3] Um punhado miserável (0.4%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "após dar tamanho brado" (seguidos por LH e ARA).

[4] Qualquer centurião seria um soldado endurecido, que teria presenciado muitas crucificações. Ele sabia que uma cruz mata por asfixia. Ficar pendurado pelas mãos, com os braços esticados, empurra o diafragma contra os pulmões, e a pessoa não consegue respirar. O pregar dos pés era um procedimento sádico para prolongar a agonia – mesmo doendo, a vítima iria se levantar, empurrando contra o prego, para poder ofegar, até não ter mais força para fazê-lo. Quebrar as pernas acabaria com essa possibilidade, e a vítima morreria dentro de poucos minutos, asfixiado. Alguém que está morrendo asfixiado não pode dar brado. Sendo que Jesus deu um grande brado, mas morreu em seguida, o centurião sabia, sem sombra de dúvida, que não foi a cruz que matou Jesus. (Mais tarde, quando José pediu o corpo, Pilatos ficou surpreso que Jesus já estaria morto.) Mas quem pode, a seu bel prazer, mandar o espírito embora? Somando dois a dois, o centurião chegou à conclusão de que Jesus era um ser sobrenatural. Certo e justo!

O sepultamento

42Chegado o anoitecer, sendo o Dia de Preparação (isto é, a véspera do sábado), **43** José de Arimatéia, um eminente membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus, chegou e foi ousadamente até Pilatos e pediu o corpo de Jesus. **44**Aí Pilatos ficou surpreso de que Ele já estivesse morto; e chamando o centurião, perguntou-lhe quando Ele tinha morrido.[1] **45**E tendo-se certificado pelo centurião, ele concedeu o corpo a José. **46**Tendo comprado um lençol de linho, ele O desceu, O envolveu no lençol e O colocou num sepulcro cavado numa rocha; então ele fez rolar uma pedra sobre a entrada do sepulcro.[2] **47**Já Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde Ele foi colocado.[3]

16 **1**Quando o sábado terminou,[4] Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram especiarias para irem ungir Jesus.[5]

---

[1] Assim que Jesus morreu, o centurião teria deixado o lugar, voltando para o quartel geral. Como a pessoa de Jesus era a responsabilidade particular dele, provavelmente, ele entendeu de colocar Pilatos a par do que tinha acontecido sem demora; mas parece que José tinha chegado a Pilatos primeiro. Entendo que José tinha pleno conhecimento daquilo que se esperava dele, e ficou observando de longe. No momento que Jesus despediu Seu espírito, José se dirigiu a Pilatos.

[2] Se ele rolou a pedra, é porque tinha a forma de uma roda; e havia um sulco, ligeiramente inclinado, para que ele e Nicodemos pudessem fazer a pedra (grande) rolar até o ponto certo, onde pararia; mas levaria vários homens para fazer rolar de volta, aclive acima (16.3-4). Fica óbvio que tudo tinha sido planejado e preparado com antecedência – o dono do jumentinho, o dono do cenáculo e o dono do sepulcro, todos bem sabiam de antemão o exato papel que lhes caberia.

[3] Elas observaram a localização do sepulcro, mas obviamente não olharam para dentro – lá tinha 45 quilos de especiarias, bem como tiras de linho numa quantidade suficiente para embrulhar as especiarias. Elas não teriam comprado especiarias, se soubessem que já tinha.

[4] Após 18:00 horas, naquele sábado, as lojas abririam.

[5] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos, ao colocar “Jesus”, em vez de ‘Ele’.

O Dia da Ressurreição – domingo, 07-04-30 d.C.[1]

Mulheres vão ao sepulcro

2Bem cedo no primeiro dia da semana, elas chegaram ao túmulo ao nascer do sol.[2] **3**E diziam entre si, "Quem nos revolverá a pedra do sepulcro?" **4**(porque era muito grande), mas quando olharam, elas viram que a pedra tinha sido revolvida! **5**Ao entrarem no sepulcro, elas viram um jovem, vestido de talar branco, assentado à direita, e ficaram amedrontadas. **6**Mas ele lhes disse: "Não fiquem amedrontadas. Vocês estão procurando Jesus, o Natsareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui! Vejam o lugar onde O colocaram. **7**Mas vão, digam a Seus discípulos, inclusive Pedro:[3] 'Ele está indo adiante de vocês para a Galileia; lá vocês O verão, como Ele vos disse'." **8**Tremendo e perplexas, elas saíram e fugiram do sepulcro; e elas não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo.[4]

Jesus aparece a Madalena, primeiro

9Ora Jesus,[5] tendo ressuscitado bem cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem Ele havia expulsado sete demônios. **10**Ela foi e relatou aos que com Ele tinham estado, estando eles lamentando e chorando. **11**Mas eles, quando ouviram que Ele estava vivo e tinha sido visto por ela, não creram.

---

[1] Para uma harmonização dos relatos dos quatro Evangelhos, quanto aos acontecimentos no Dia da Ressurreição, favor de ver no meu site: prunch.com.br: "Uma harmonização dos relatos da Ressurreição".

[2] Os relatos dizem que foi muito cedo, começando a amanhecer, ainda escuro, mas até chegarem ao túmulo o sol já tinha aparecido. Não há discrepância: aquele jardim fica no lado oeste de uma montanha, e por tanto o túmulo estaria em sombra, além da sombra das árvores. Elas saíram de casa quando ainda era meio escuro, mas ao chegarem já era dia no vale – a área do túmulo ainda estaria um pouco escuro.

[3] Eis aqui um 'toque' bonito. Pedro estaria bastante abalado, por ter negado Jesus, e talvez estivesse até com receio de ser excluído do grupo. Mas o anjo indica que tal receio era infundado.

[4] Isto é, não disseram nada aos guardas, ou a qualquer outra pessoa, até que Jesus se apresentou a elas (Mateus 28.9-10). Depois desse encontro, não tinham mais medo. [Ver a última nota de rodapé no verso 20.]

[5] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos, ao colocar "Jesus", em vez de 'Ele'.

Emaús[1]

12Após estas coisas, Ele apareceu numa outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo. **13**Aí eles voltaram e relataram aos outros; mas nem a estes eles creram.[2]

Jesus aparece aos 'Onze', quinto

14Mais tarde ele apareceu aos onze,[3] estando eles reclinados à mesa; e Ele censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, por não haverem crido nos que O tinham visto depois de ressurreto. **15**Aí Ele disse-lhes: "Vão pelo mundo inteiro e proclamem o Evangelho a cada criatura. **16**Aquele que creu e foi batizado será salvo;[4] mas aquele que não creu será condenado. **17**Ora, estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novos idiomas; **18**removerão 'serpentes';[5] e, se beberem alguma coisa mortífera, não

---

[1] Não temos maneira objetiva de saber se este aparecimento foi antes ou depois do aparecimento a Pedro – o segundo foi às mulheres (Mateus 28.9-10).

[2] Marcos escreveu para um público romano, e por isso ele enfatiza que os discípulos não eram crédulos, crendo só porque queriam crer. Aliás, demoraram a crer.

[3] A rigor, só tinha dez dos discípulos ali, Tomé estando ausente. Parece que 'os onze' passou a ser utilizado como título do grupo.

[4] Os verbos 'creu' e 'foi batizado' estão no passado, no Texto grego, claramente assim. Contudo, todas as edições da Bíblia que já vi, quer em português, quer em inglês, colocam esses verbos no futuro. Com isso, pessoas têm pensado, erroneamente, que o batismo no caso seria com água. Mas o único batismo que pode salvar é quando Jesus batiza alguém com o Espírito Santo (Mateus 3.11, Lucas 3.16 e especialmente João 1.33). Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai, quando cremos para dentro dEle. A partir dali o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso 'novo homem'. Como Jesus só vai batizar quem creu, quem não creu não será salvo e seguirá condenado. Para uma explicação mais ampla, favor de ver "Batismos na Bíblia" no meu site: prunch.com.br.

[5] As versões em português geralmente traduzem 'pegarão em serpentes' (existe versão que acrescenta 'com as mãos', seguindo 2,2% dos manuscritos gregos). Eu diria que este dizer do Senhor tem sido mal entendido, de forma geral. O verbo em questão cobre uma área semântica ampla, um de seus usos sendo 'pegar' do jeito que um gari pega num saco de lixo – ele o faz para que o lixo seja levado para

lhes fará dano algum;[1] imporão mãos sobre doentes, e estes ficarão curados."[2]

A Ascensão

19Pois então, depois de lhes ter falado, o Senhor foi elevado para o Céu e assentou-se à direita de Deus. **20**Já eles partiram e pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que a acompanhavam. Amém.[3]

---

longe; ele 'remove' o lixo. Para uma discussão detalhada, favor de ver "Havemos de manusear serpentes?" no meu site: prunch.org.

[1] Os demais 'sinais' exigem a participação consciente do crente, mas este, presumivelmente, diz respeito a um inimigo que se vale da nossa confiança e boa-fé para colocar veneno na nossa bebida. Creio que o Senhor enuncia aqui um princípio que podemos reivindicar. Sempre que sentimos que alguém tentou, ou está tentando, nos fazer mal, se valendo da nossa confiança, podemos anular qualquer efeito negativo, baseado nesta promessa.

[2] Jesus não ensinou que cada crente faria todas essas coisas, mas qualquer comunidade cristã deveria poder fazer todas elas.

[3] Durante bem mais que cem anos tem existido uma campanha contínua no sentido de desqualificar os doze últimos versos de Marcos (16.9-20). Fico perplexo, querendo entender a motivação das pessoas que despendem tanto tempo e tanta energia nesse afã. Meramente três manuscritos gregos conhecidos omitem os doze versos, e um deles é uma falsificação neste lugar [não teria motivo para a falsificação a não ser que a primeira mão continha, sim, os doze versos]. Para uma discussão detalhada, favor de ver "Marcos 16.9-20 e a doutrina da Inspiração" no meu site: prunch.org.